

Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

1º trimestre de 2025

12/05/2025

IRB(Re) |

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Data: 13 de maio de 2025, terça-feira

Horário: 11h (SP) / 10h (NY)

Transmissão em português com tradução simultânea para o inglês

Link da reunião virtual:

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados1T25-IRB_660

IRB-Brasil Resseguros S.A. (“IRB Re” ou “Companhia”)
Relatório da análise de desempenho operacional e financeiro em
31 de março de 2025

1. Critérios para elaboração

As informações financeiras consolidadas suplementares constantes neste relatório, salvo indicação em contrário, são realizadas conforme o padrão Visão Negócio, baseado no pronunciamento técnico CPC 11 / IFRS 4 e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), conforme políticas contábeis materiais descritas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia em 31 de dezembro de 2024. Certas rubricas gerenciais das informações financeiras consolidadas suplementares são aglutinadas de forma diferente das rubricas contábeis constantes das referidas práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente em relação a:

- Os sinistros de resseguro são apresentados de maneira retida, ou seja, líquidos das respectivas recuperações na rubrica gerencial “Sinistros Retidos”;
- A parcela de despesa de retrocessão relativa aos prêmios cedidos é apresentada na rubrica gerencial “Prêmios Retrocedidos” e a variação de provisões técnicas de prêmios de retrocessão são incluídas na rubrica gerencial “Variação das Provisões Técnicas”;
- As variações cambiais relativas à movimentos operacionais (prêmios, sinistros e resultado de retrocessão), incluindo as provisões técnicas estimadas (Prêmio-RVNE, PPNG-RVNE, Comissão-RVNE, DCD-RVNR, IBNR, IBNER e PDR), são incluídas na rubrica gerencial “Resultado Financeiro”;
- Os montantes de excedente técnico, participação nos lucros e comissões relativas à prêmios emitidos e retrocedidos são incluídos na rubrica gerencial “Custos de Aquisição”;
- Certos totalizadores são apresentados na Demonstração de Resultado Gerencial por representarem a Visão Negócio da Companhia; e
- As informações financeiras suplementares são apresentadas de forma consolidada.

A elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis, conforme descrito nas políticas contábeis materiais das Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia.

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o pronunciamento técnico CPC 50, que estabelece os princípios para o

reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de resseguros, em linha com o CPC 50 / IFRS17 emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, que substituiu o CPC 11 / IFRS 4.

As análises presentes neste relatório são fundamentadas nas informações financeiras consolidadas suplementares, acima descritas, e foram ajustadas para refletir a perspectiva da Visão Negócio. A reconciliação do modelo Visão Negócio encontra-se na Nota Explicativa 3 – Informações de operações por segmento, nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as companhias abertas brasileiras.

Os índices apresentados na seção “Principais Indicadores” do presente relatório são calculados com base nos seguintes critérios:

Retrocessão	Prêmio Retrocedidos / Prêmios Emitidos
Sinistralidade	Sinistro Retido / Prêmio Ganho
Sinistralidade PSL	Sinistro Retido (PSL) / Prêmio Ganho
Sinistralidade IBNR	Sinistro Retido (IBNR) / Prêmio Ganho
Comissionamento	Custo de Aquisição / Prêmio Ganho
Outras RDs	Outras Receitas e Despesas Operacionais / Prêmio Ganho
Despesas Administrativas	Despesas Administrativas / Prêmio Ganho
Despesas com Tributos	Despesas com Tributo / Prêmio Ganho
Índice Combinado	(Sinistros Retidos + Custos de Aquisição + Outras RDs + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos Operacionais) / Prêmio Ganho
Índice Combinado Ampliado	(Sinistros Retidos + Custos de Aquisição + Outras RDs + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / (Prêmio Ganho + Resultado Financeiro e Patrimonial)

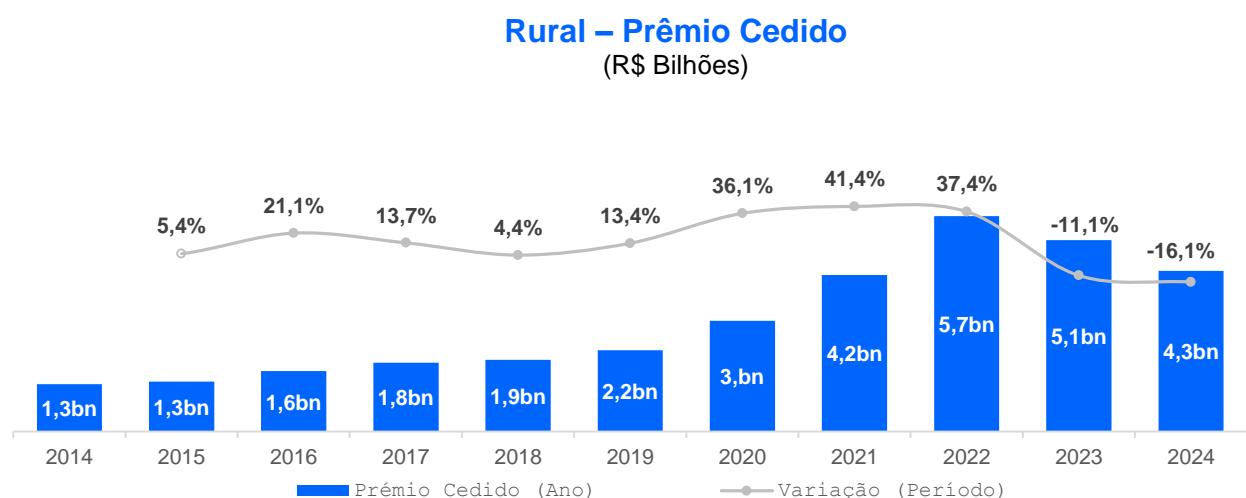
2. Comentário de desempenho – Visão Negócio

Mensagem da Administração

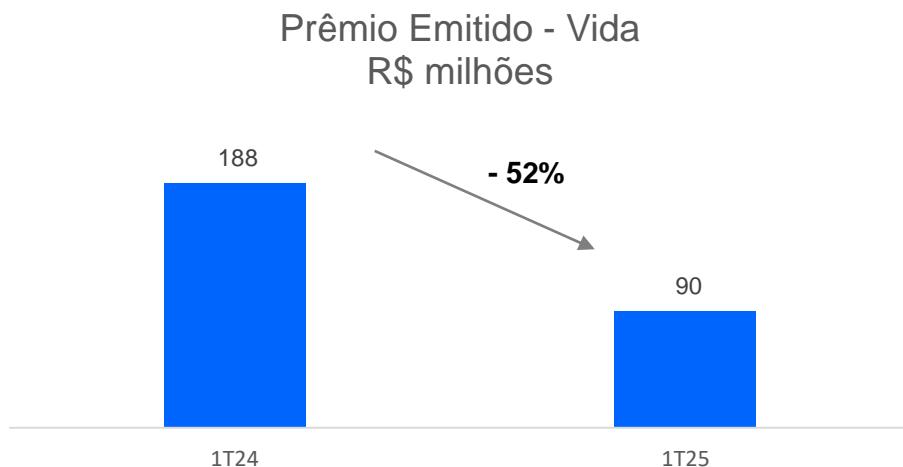
As inundações que assolaram o Rio Grande do Sul, no final de abril e início de maio de 2024, que configuraram um evento climático de proporções épicas e com impactos devastadores para o estado, completaram um ano. Este evento foi decisivo para testar nossas proteções e estratégia de subscrição. Saímos mais fortes e confiantes do caminho a seguir para 2025.

Neste primeiro trimestre de 2025 renovamos parte importante de nossa carteira, correspondente a aproximadamente 40% do prêmio total do ano. Observamos que nesta renovação, o mercado permanece em *hard market*, mas já se observa uma estabilização e leve redução de taxas. Continuamos com a mesma disciplina de subscrição, focados em rentabilidade, com meta no atingimento do índice combinado alvo. Mesmo mantendo o rigor na negociação dos contratos, com redução no índice combinado precificado, nossa taxa de renovação foi de 92%.

Em alguns segmentos específicos, a questão macro tem afetado todo o setor, como por exemplo, o rural. Segundo dados coletados do IRB+Inteligência, baseados nos dados da SUSEP, o volume de prêmios do segmento Rural que foi cedido em resseguros diminuiu 16% em 2024, e já havia caído 11% em 2023.



Em outros casos, por uma decisão da Companhia em reduzir sua exposição em determinados segmentos, optamos por não renovar nossos negócios. Este movimento é evidenciado em nossa carteira de Vida, onde diminuímos nossa participação em contratos não-rentáveis.



Estes fatores: mercado menos “hard”, menor prêmio de rural cedido em resseguro e não-renovação de prêmios de vida, explicam a queda do prêmio no 1T25.

A sinistralidade continua controlada. No 1T25, o volume de sinistros retidos representou 66,5% do prêmio ganho, comparado a 58,2% no 1T24. Este índice foi impactado negativamente por um sinistro de Property no mercado doméstico. Por outro lado, houve uma reversão de uma provisão em Riscos Especiais (O&G), que impactou positivamente.

A Companhia entende que há espaço para melhoria em despesas administrativas e está trabalhando na revisão dos contratos dos prestadores de serviço, otimizando processos e reduzindo pessoal.

Nosso resultado financeiro também apresentou bom desempenho no trimestre, em virtude de taxas de juros mais altas e maior volume de aplicações financeiras.

Para o ano de 2025, queremos manter nosso negócio principal, de P&C doméstico, com o mesmo nível de índice combinado já apresentado em 2024. E temos a meta de focar no P&C internacional, para que ele se desenvolva de forma parecida ao que fizemos no mercado local. Para alcançar estes objetivos, temos focado em treinar pessoas, melhorar o time, trazer práticas internacionais e compartilhar decisões e responsabilidades. Recebemos, pelo segundo ano consecutivo, a certificação *Great Place to Work*, que reforça a preocupação da liderança em tornar o IRB(Re) um empregador capaz de atrair talentos do mercado para ajudar a construir e liderar as novas oportunidades no mercado segurador, cumprindo seu propósito de proteção da sociedade.

Destaques do 1T25

- Eleição de **novos membros do Conselho** de Administração.
- Certificação **Great Place to Work** pelo segundo ano consecutivo.
- Lançamento do **Projeto Data Lake**: centralização de todas as bases de dados da Companhia em um único ambiente.
- **Primeira publicação do IRB(P&D)**: relatório analisa estatísticas das enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul em 2024
- **Lucro Líquido maior em 50%** quando comparado ao 1T24, alcançando R\$118,6 milhões, como resultado de:
 - Resultado de subscrição de R\$103,2 milhões e
 - Resultado financeiro e patrimonial de R\$210,2 milhões.
- **Resultado financeiro e patrimonial maior em 58%** comparado ao 1T24, gerado por aplicações financeiras de R\$8,9 bilhões, aumento de taxas de juros e apreciação do real no 1T25.

1T2025

R\$ 119 milhões
Lucro líquido

R\$ 103 milhões
Resultado de
underwriting

R\$ 210 milhões
Resultado financeiro e
patrimonial

66,5%
Índice de sinistralidade

98%
Índice combinado
Não-Vida

3.Cenário setorial

Mercado de Seguros e Resseguros

Dados do IRB+Inteligência mostram que, em 2024, as linhas de negócio com maior volume de sinistros ocorridos também foram as que registraram elevada emissão de prêmios: Automóvel, Vida e Patrimonial. Esses números evidenciam a relevância do setor segurador em momentos críticos. No entanto, a penetração desse mercado na sociedade brasileira ainda é baixa, aproximadamente 6% do Produto Interno Bruto (PIB). Muitas famílias e empresas desconhecem os tipos de proteção securitária disponíveis ou subestimam os riscos. Isso faz com que impactos que poderiam ter sido mitigados se transformem em grandes dificuldades a serem enfrentadas.

Em 2024, o mercado segurador registrou crescimento em todos os segmentos, alcançando faturamento de R\$ 207,6 bilhões — avanço de 10,2% em relação a 2023. As linhas de negócios que mais contribuíram para esse aumento foram Vida e Patrimonial, representando quase 67% desse progresso.

Ainda em 2024, as seguradoras repassaram R\$ 26,3 bilhões ao resseguro, aumento de 4,4% frente a 2023, impulsionado pelas maiores cessões nas linhas de negócio Patrimonial (14,1%) e Garantia (20,8%). O segmento Rural, por outro lado, reduziu a cessão em 18,1% na comparação interanual. Dentre os prêmios cedidos, 54,5% foram direcionados às resseguradoras locais.

O lucro líquido das seguradoras totalizou R\$ 35,9 bilhões, retração de 4,1% quando equiparado com 2023, reflexo do aumento nos sinistros ocorridos e custos de aquisição ao longo do ano.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o *Dashboard* IRB+Mercado Segurador do IRB(Re), no site: <https://www.irbre.com/dashboard/>.

4. Governança Corporativa

Conselho de Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de março de 2025, foram eleitos os seguintes membros para o Conselho de Administração:

- Mauricio Quintella Malta Lessa, Presidente do Conselho de Administração;
- Jorge Lauriano Nicolai Sant'Anna (Suplente do Presidente);
- Antônio Cássio dos Santos (membro titular);
- Bruno Camara Soter da Silveira (membro titular independente);
- Henrique José Fernandes Luz (membro titular independente);
- Louise Barsi (membro titular independente);
- Otavio Ribeiro Damaso (membro titular independente);
- Pedro Vellinho Englert (membro titular independente);
- Victoria Eugenia Bejarano de La Torre (membro titular independente); e
- Wilson Toneto (membro titular).

Conselho Fiscal

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de março de 2025, foram eleitos os seguintes membros para o Conselho Fiscal:

- Rogerio Ceron de Oliveira (membro efetivo),
- Viviane Aparecida da Silva Varga (membro suplente),
- Daniel Carlos Dominguez Massola (membro efetivo),
- Edson Georges Nassar (membro suplente),
- Ricardo Baldin (membro efetivo),
- Luiz Antonio Fossa (membro suplente).

5. Desempenho econômico-financeiro

Principais Indicadores

(R\$ milhões)	1T2024	2T2024	3T2024	4T2024	1T2025	Δ% (1T2024 X 1T2025)
Prêmio Emitido	1.440,1	1.434,0	2.165,7	1.581,6	1.247,9	-13,34%
Brasil	1.060,2	1.177,7	1.792,8	1.254,1	857,2	-19,15%
Exterior	379,9	256,2	372,9	327,4	390,7	2,86%
Prêmio Retido	1.124,4	990,0	1.039,9	893,3	973,7	-13,40%
Prêmio Ganho	909,1	1.039,4	946,0	1.079,2	845,1	-7,04%
Sinistro Retido	(528,8)	(675,5)	(642,7)	(691,1)	(562,2)	6,33%
PSL	(558,5)	(685,1)	(706,9)	(643,9)	(400,9)	-28,23%
IBNR	29,7	9,6	64,2	(47,2)	(161,4)	-642,48%
Resultado de Underwriting	122,4	33,7	117,9	177,8	103,2	-15,74%
Despesa Administrativa	(74,9)	(83,8)	(85,5)	(163,8)	(97,5)	30,16%
Despesas com Tributos	(38,3)	(26,4)	(59,7)	(10,8)	(36,8)	-3,96%
Tributos Operacionais	(27,4)	(11,9)	(52,1)	(1,9)	(26,4)	-3,39%
Tributos Financeiros	(11,0)	(14,5)	(7,7)	(8,9)	(10,4)	-5,37%
Resultado Financeiro e Patrimonial	133,1	165,8	196,4	109,1	210,2	57,89%
Resultado Financeiro	121,2	153,1	145,9	95,6	197,9	63,35%
Resultado Patrimonial	11,9	12,7	50,5	13,5	12,3	2,59%
Resultado Líquido Total	79,1	65,2	115,9	112,4	118,6	49,89%
Patrimônio Líquido	4.457	4.258	4.379	4.449	4.595	3,10%

	1T2024	2T2024	3T2024	4T2024	1T2025	Δ.p.p (1T2024 X 1T2025)
Retrocessão	21,9%	31,0%	52,0%	43,5%	22,0%	0,05 p.p
Sinistralidade	58,2%	65,0%	67,9%	64,0%	66,5%	8,36 p.p
Sinistralidade PSL	61,4%	65,9%	74,7%	59,7%	47,4%	-14,00 p.p
Sinistralidade IBNR	-3,3%	-0,9%	-6,8%	4,4%	19,1%	22,37 p.p
Comissionamento	27,8%	30,7%	19,4%	18,5%	20,7%	-7,07 p.p
Outras RDs	0,6%	1,1%	0,2%	1,0%	0,6%	-0,03 p.p
Despesas Administrativas	8,2%	8,1%	9,0%	15,2%	11,5%	3,30 p.p
Despesas com Tributos	4,2%	2,5%	6,3%	1,0%	4,4%	0,14 p.p
Índice Combinado	97,8%	106,0%	102,1%	98,9%	102,5%	4,68 p.p
Índice Combinado Ampliado	86,3%	92,6%	85,2%	90,5%	83,0%	-3,31 p.p

6. Demonstração do resultado - Visão negócio

Para orientar a Administração da Companhia na tomada de decisões e na avaliação do desempenho das operações de resseguro e retrocessão, algumas contas contábeis das demonstrações de resultados Visão Negócio são aglutinadas de forma diferente do que previstas nas práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras e assim apresentadas nas demonstrações financeiras. Veja Seção C – Informações por segmento, nas Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2025.

(R\$ milhões)	1T2024	2T2024	3T2024	4T2024	1T2025	Δ% (1T2024 X 1T2025)
Prêmio Emitido	1.440,1	1.434,0	2.165,7	1.581,6	1.247,9	-13,34%
Brasil	1.060,2	1.177,7	1.792,8	1.254,1	857,2	-19,15%
Exterior	379,9	256,2	372,9	327,4	390,7	2,86%
Prêmio Retrocedidos	(315,7)	(444,0)	(1.125,7)	(688,3)	(274,2)	-13,15%
Prêmio Retido	1.124,4	990,0	1.039,9	893,3	973,7	-13,40%
Variação das Provisões Técnicas	(215,2)	49,5	(94,0)	185,9	(128,6)	-40,24%
Prêmio Ganho	909,1	1.039,4	946,0	1.079,2	845,1	-7,04%
Sinistro Retido	(528,8)	(675,5)	(642,7)	(691,1)	(562,2)	6,33%
PSL	(558,5)	(685,1)	(706,9)	(643,9)	(400,9)	-28,23%
IBNR	29,7	9,6	64,2	(47,2)	(161,4)	-642,48%
Custo de Aquisição	(252,5)	(319,2)	(183,5)	(200,0)	(174,9)	-30,71%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(5,5)	(10,9)	(1,9)	(10,3)	(4,8)	-12,10%
Resultado de Underwriting	122,4	33,7	117,9	177,8	103,2	-15,74%
Despesa Administrativa	(74,9)	(83,8)	(85,5)	(163,8)	(97,5)	30,16%
Despesas com Tributos	(38,3)	(26,4)	(59,7)	(10,8)	(36,8)	-3,96%
Tributos Operacionais	(27,4)	(11,9)	(52,1)	(1,9)	(26,4)	-3,39%
Tributos Financeiros	(11,0)	(14,5)	(7,7)	(8,9)	(10,4)	-5,37%
Resultado Financeiro e Patrimonial	133,1	165,8	196,4	109,1	210,2	57,89%
Resultado Financeiro	121,2	153,1	145,9	95,6	197,9	63,35%
Resultado Patrimonial	11,9	12,7	50,5	13,5	12,3	2,59%
Result. antes dos Impostos e Participações	142,3	89,3	169,1	112,3	179,1	25,79%
Impostos e Contribuições	(52,9)	(19,0)	(41,5)	7,0	(58,8)	11,23%
Participação nos Lucros	(10,4)	(5,1)	(11,7)	(6,8)	(1,7)	-83,83%
Resultado Líquido Total	79,1	65,2	115,9	112,4	118,6	49,89%

Prêmio emitido

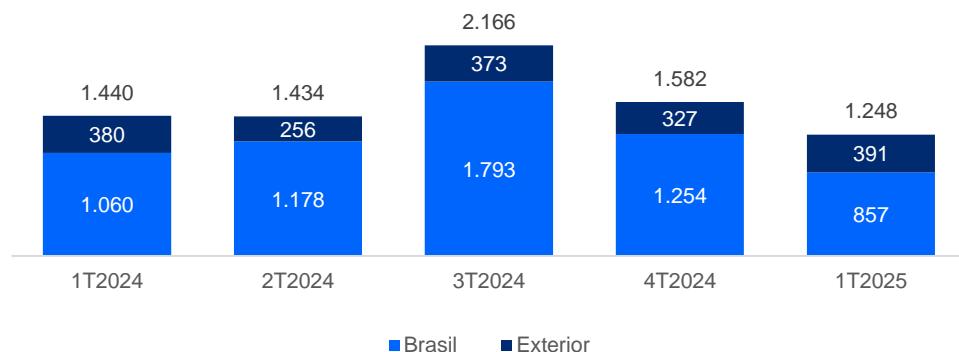
Nota: As linhas de negócio são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial (inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos); (ii) Vida (inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais); (iii) Riscos Especiais (inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares); (iv) Rural (inclui Rural); (v) Outros (inclui aviação, riscos marítimos, risco de transporte, auto, linhas financeiras, seguro garantia, crédito, fiança locatícia e responsabilidade civil).

Prêmio emitido por segmento e linhas de negócio

(R\$ milhões)	1T2024	2T2024	3T2024	4T2024	1T2025	$\Delta\%$ (1T2024 X 1T2025)
Prêmio Emitido Brasil	1.060,2	1.177,7	1.792,8	1.254,1	857,2	-19,15%
Vida	205,4	309,1	161,8	159,5	78,5	-61,80%
Não Vida	854,8	868,7	1.631,0	1.094,6	778,8	-8,90%
<i>Patrimonial</i>	425,3	450,7	652,2	579,9	365,1	-14,17%
<i>Rural</i>	170,8	97,1	122,8	213,8	147,8	-13,47%
<i>Riscos Especiais</i>	90,5	96,9	604,6	62,6	111,0	22,69%
<i>Outros</i>	168,3	223,9	251,4	238,3	155,0	-7,92%
Prêmio Emitido Exterior	379,9	256,2	372,9	327,4	390,7	2,86%
Vida	-17,2	11,3	10,8	14,8	11,6	-167,25%
Não Vida	397,0	244,9	362,1	312,6	379,1	-4,50%
<i>Patrimonial</i>	276,1	144,3	254,1	225,2	262,7	-4,84%
<i>Rural</i>	16,5	22,5	35,9	35,0	35,2	112,51%
<i>Riscos Especiais</i>	13,2	24,8	29,5	20,7	15,1	13,86%
<i>Outros</i>	91,2	53,4	42,6	31,8	66,2	-27,37%
Prêmio Emitido Total	1.440,1	1.434,0	2.165,7	1.581,6	1.247,9	-13,34%
Vida	188,2	320,4	172,5	174,3	90,0	-52,17%
Não Vida	1.251,9	1.113,6	1.993,1	1.407,2	1.157,9	-7,50%
<i>Patrimonial</i>	701,4	595,0	906,3	805,1	627,8	-10,50%
<i>Rural</i>	187,3	119,6	158,7	248,8	182,9	-2,34%
<i>Riscos Especiais</i>	103,7	121,7	634,1	83,2	126,0	21,56%
<i>Outros</i>	259,5	277,3	294,0	270,1	221,2	-14,76%

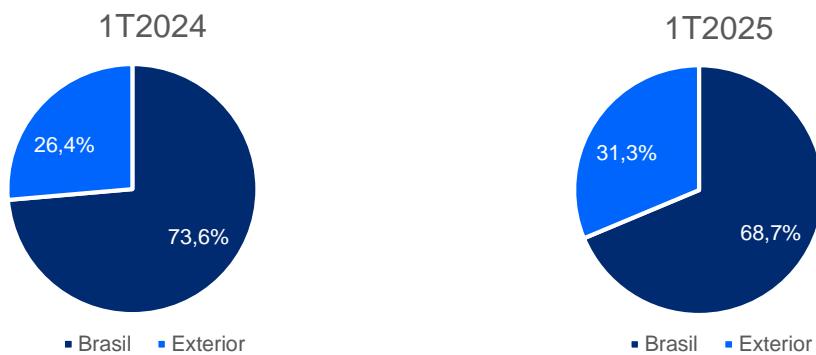
Histórico trimestral – Prêmio emitido

(R\$ milhões)

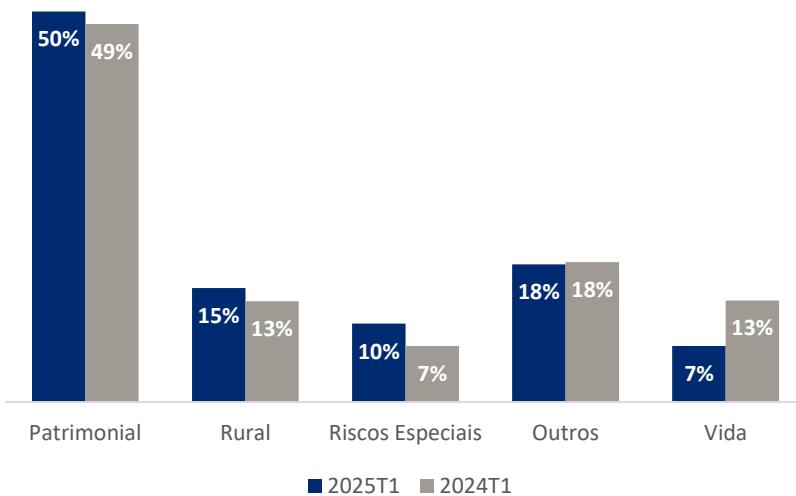


Divisão do prêmio emitido – Brasil e Exterior

(% de participação)



Divisão do prêmio emitido total por linhas de negócio



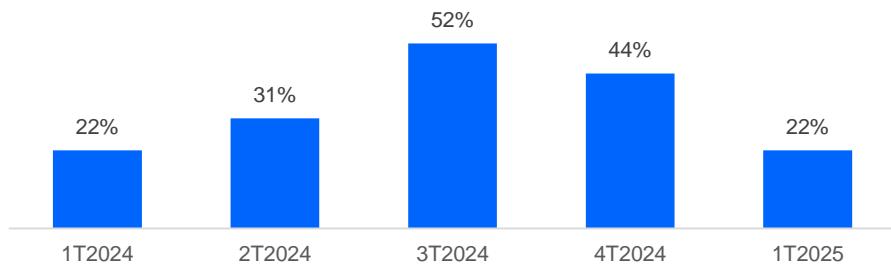
No primeiro trimestre do ano, o prêmio emitido ficou abaixo do 1T24 em 13%, totalizando R\$ 1,2 bilhão. A estratégia da Companhia continua voltada para a construção de uma carteira saudável,

privilegiando o crescimento da rentabilidade. No mercado doméstico, alcançamos R\$857 milhões em prêmio emitido, uma redução de 19% em relação ao 1T24, enquanto no mercado internacional registramos um crescimento de 3%, para R\$391 milhões. A queda no prêmio emitido pode ser explicada pela nossa mudança de foco no segmento Vida, onde não temos apetite para a renovação dos contratos não-rentáveis e cujo redução do prêmio foi de 62% no mercado doméstico, e pela performance do setor de Agro, que caiu 14% no Brasil.

Despesa de retrocessão

(R\$ milhões)	1T2024	2T2024	3T2024	4T2024	1T2025	Δ% (1T2024 X 1T2025)
Desp. Retrocessão Brasil	(309,3)	(397,2)	(1.120,5)	(584,3)	(258,7)	-16,37%
Vida	(51,1)	(28,1)	(43,0)	(52,4)	(37,5)	-26,58%
Não Vida	(258,2)	(369,1)	(1.077,5)	(531,9)	(221,2)	-14,36%
 <i>Patrimonial</i>	 (154,3)	 (192,7)	 (433,0)	 (340,1)	 (100,4)	 -34,92%
<i>Rural</i>	(0,0)	(43,0)	(3,5)	(3,2)	4,8	n.a.
<i>Riscos Especiais</i>	(58,6)	(57,2)	(540,4)	(60,5)	(98,5)	68,26%
<i>Outros</i>	(45,4)	(76,2)	(100,6)	(128,0)	(27,0)	-40,50%
Desp. Retrocessão Exterior	(6,4)	(46,9)	(5,2)	(104,0)	(15,6)	141,65%
Vida	0,0	(0,1)	0,0	(2,4)	0,0	0,00%
Não Vida	(6,4)	(46,7)	(5,2)	(101,5)	(15,6)	141,65%
 <i>Patrimonial</i>	 (4,4)	 (41,6)	 (3,2)	 (80,1)	 (15,9)	 260,67%
<i>Rural</i>	0,0	(4,5)	(0,1)	(0,0)	(0,1)	-862,60%
<i>Riscos Especiais</i>	(0,2)	0,0	0,0	(9,5)	0,2	-192,53%
<i>Outros</i>	(1,8)	(0,6)	(1,8)	(12,0)	0,2	-111,30%
Desp. Retrocessão Total	(315,7)	(444,0)	(1.125,7)	(688,3)	(274,2)	-13,15%
Vida	(51,1)	(28,2)	(43,0)	(54,9)	(37,5)	-26,58%
Não Vida	(264,7)	(415,8)	(1.082,7)	(633,4)	(236,7)	-10,56%
 <i>Patrimonial</i>	 (158,7)	 (234,3)	 (436,2)	 (420,2)	 (116,3)	 -26,73%
<i>Rural</i>	0,0	(47,5)	(3,7)	(3,2)	4,7	n.a.
<i>Riscos Especiais</i>	(58,8)	(57,2)	(540,4)	(70,0)	(98,3)	67,22%
<i>Outros</i>	(47,2)	(76,8)	(102,5)	(140,0)	(26,8)	-43,23%

Histórico trimestral – Índice de retrocessão (%)



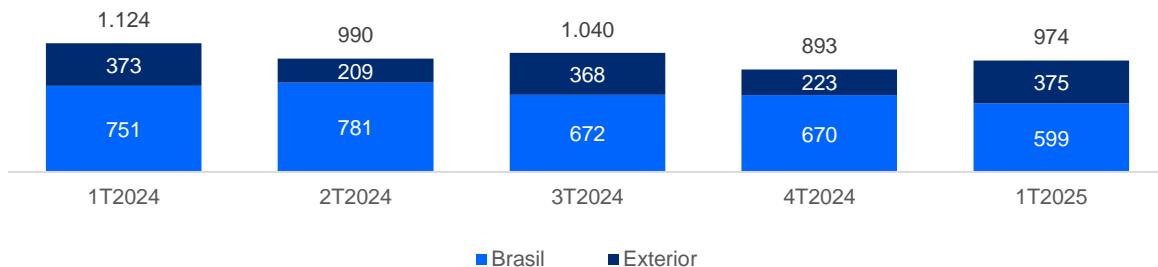
No 1T25 a despesa com retrocessão foi de R\$ 274 milhões, 13% menor na comparação com 1T24, em linha com a queda do prêmio emitido. O índice de retrocessão totalizou 22% neste trimestre, estável em relação aos 22% no 1T24.

Prêmio retido

(R\$ milhões)	1T2024	2T2024	3T2024	4T2024	1T2025	$\Delta\%$ (1T2024 X 1T2025)
Prêmio Retido Brasil	750,9	780,6	672,3	669,8	598,6	-20,29%
Vida	154,4	281,0	118,8	107,1	41,0	-73,44%
Não Vida	596,6	499,6	553,5	562,7	557,6	-6,53%
<i>Patrimonial</i>	271,1	258,0	219,3	239,8	264,7	-2,35%
Rural	170,8	54,1	119,2	210,6	152,5	-10,67%
Riscos Especiais	31,9	39,7	64,2	2,0	12,5	-60,93%
Outros	122,9	147,7	150,8	110,3	127,9	4,12%
Prêmio Retido Exterior	373,4	209,4	367,7	223,4	375,1	0,46%
Vida	-17,2	11,2	10,8	12,3	11,6	-167,25%
Não Vida	390,6	198,2	356,9	211,1	363,6	-6,91%
<i>Patrimonial</i>	271,7	102,7	250,8	145,1	246,8	-9,14%
Rural	16,6	17,9	35,8	35,0	35,0	111,59%
Riscos Especiais	13,0	24,8	29,5	11,2	15,3	17,60%
Outros	89,4	52,8	40,7	19,8	66,4	-25,66%
Prêmio Retido Total	1.124,4	990,0	1.039,9	893,3	973,7	-13,40%
Vida	137,2	292,2	129,5	119,4	52,5	-61,70%
Não Vida	987,2	697,8	910,4	773,8	921,2	-6,68%
<i>Patrimonial</i>	542,7	360,8	470,1	384,9	511,5	-5,75%

Rural	187,3	72,0	155,0	245,6	187,6	0,13%
Riscos Especiais	44,9	64,5	93,8	13,3	27,7	-38,21%
Outros	212,2	200,5	191,5	130,1	194,4	-8,42%

Histórico trimestral – Prêmio retido (R\$ milhões)



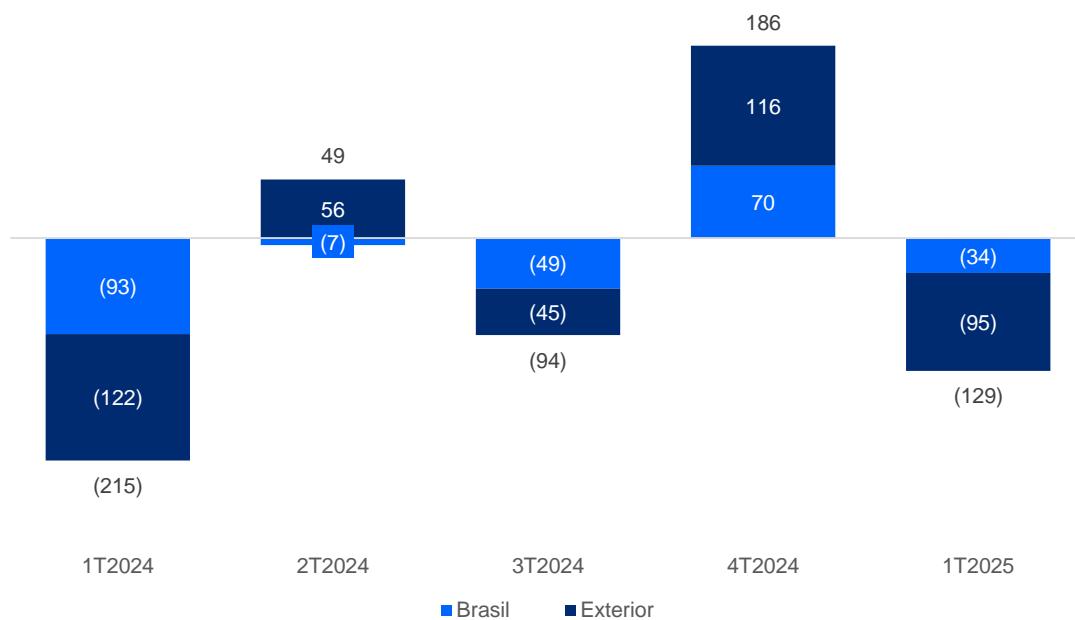
O prêmio retido encerrou o 1T25 com R\$ 974 milhões, uma queda de 13% quando comparado com o 1T24, na mesma proporção do prêmio emitido.

Variação da provisão técnica

(R\$ milhões)	1T2024	2T2024	3T2024	4T2024	1T2025	Δ% (1T2024 X 1T2025)
Var. Prov. Téc Brasil	(92,9)	(7,0)	(49,1)	70,0	(33,9)	-63,48%
Vida	4,7	10,5	(2,9)	12,2	1,8	-61,71%
Não Vida	(97,6)	(17,5)	(46,1)	57,8	(35,7)	-63,40%
Patrimonial	(52,4)	(42,8)	(7,5)	9,0	(30,2)	-42,34%
<i>Rural</i>	<i>(39,2)</i>	<i>47,9</i>	<i>5,2</i>	<i>(7,3)</i>	<i>7,0</i>	<i>-117,79%</i>
<i>Riscos Especiais</i>	<i>(2,2)</i>	<i>(8,6)</i>	<i>(27,7)</i>	<i>36,7</i>	<i>(5,7)</i>	<i>155,33%</i>
<i>Outros</i>	<i>(3,9)</i>	<i>(14,0)</i>	<i>(16,2)</i>	<i>19,3</i>	<i>(6,8)</i>	<i>76,10%</i>
Var. Prov. Téc Exterior	(122,3)	56,4	(44,9)	115,9	(94,7)	-22,58%
Vida	(0,9)	(5,3)	(0,8)	7,9	(0,1)	-93,87%
Não Vida	(121,4)	61,7	(44,1)	108,0	(94,6)	-22,05%
Patrimonial	(90,8)	53,1	(52,8)	67,3	(66,9)	-26,34%
<i>Rural</i>	<i>8,6</i>	<i>6,2</i>	<i>0,7</i>	<i>(3,3)</i>	<i>(11,9)</i>	<i>-238,55%</i>

Riscos Especiais	(1,5)	(3,6)	(6,4)	11,1	(2,2)	44,89%
Outros	(37,7)	6,0	14,5	32,9	(13,6)	-63,90%
Var. Prov. Téc Total	(215,2)	49,5	(94,0)	185,9	(128,6)	-40,24%
Vida	3,8	5,2	(3,7)	20,2	1,7	-54,12%
Não Vida	(219,0)	44,2	(90,2)	165,8	(130,4)	-40,48%
<i>Patrimonial</i>	(143,2)	10,3	(60,3)	76,3	(97,1)	-32,19%
<i>Rural</i>	(30,5)	54,1	5,9	(10,6)	(5,0)	-83,75%
<i>Riscos Especiais</i>	(3,7)	(12,2)	(34,1)	47,8	(7,9)	110,53%
<i>Outros</i>	(41,5)	(8,0)	(1,7)	52,2	(20,4)	-50,85%

Histórico trimestral – variação da provisão técnica (R\$ milhões)

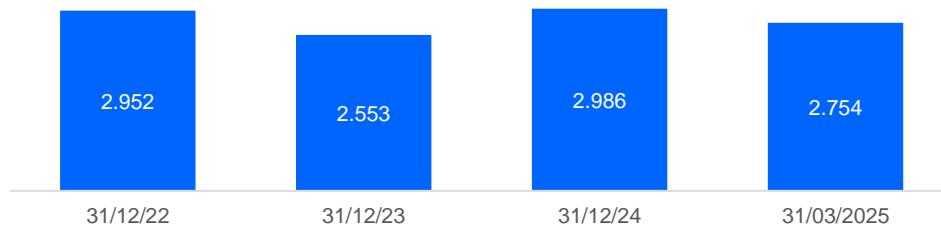


A componente da Variação de Provisões Técnicas de Prêmios é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela companhia a ser reconhecida pelo período de vigência dos contratos.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a

variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

Saldo da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) (R\$ milhões)



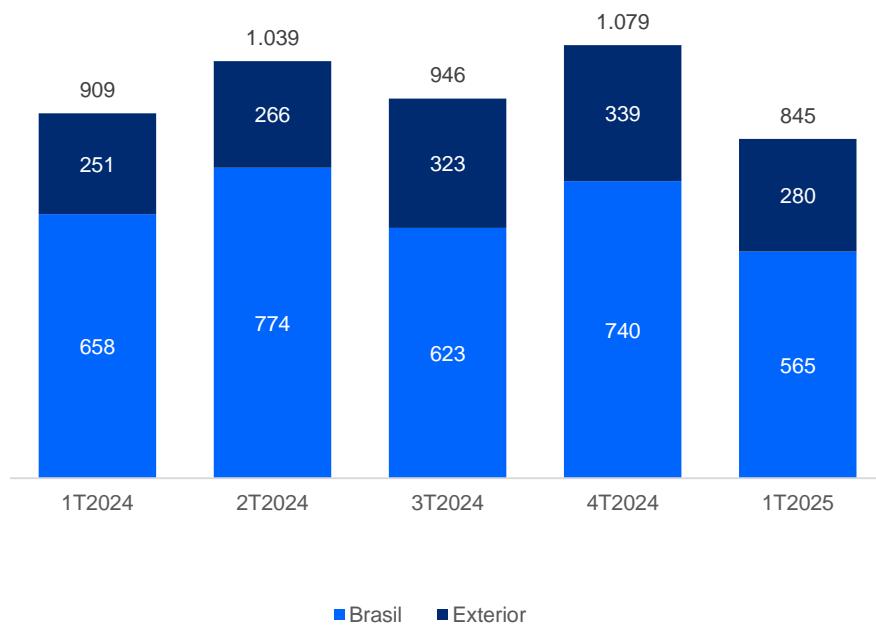
No 1T25, a variação da provisão técnica reduziu 40% em relação ao 1T24 para R\$129 milhões, em linha com a menor constituição de provisão para prêmios não-ganhos.

Prêmio Gанho

(R\$ milhões)	1T2024	2T2024	3T2024	4T2024	1T2025	Δ% (1T2024 X 1T2025)
Prêmio Ganho Brasil	658,0	773,6	623,2	739,8	564,7	-14,19%
Vida	159,0	291,5	115,9	119,3	42,8	-73,10%
Não Vida	499,0	482,1	507,3	620,5	521,9	4,59%
<i>Patrimonial</i>	218,7	215,3	211,8	248,8	234,5	7,22%
<i>Rural</i>	131,6	102,0	124,4	203,3	159,5	21,20%
<i>Riscos Especiais</i>	29,7	31,1	36,5	38,8	6,8	-77,14%
<i>Outros</i>	119,0	133,7	134,6	129,6	121,1	1,78%
Prêmio Ganho Exterior	251,1	265,8	322,7	339,3	280,5	11,68%
Vida	(18,1)	5,9	9,9	20,3	11,5	-163,61%
Não Vida	269,2	259,9	312,8	319,1	269,0	-0,09%
<i>Patrimonial</i>	180,9	155,8	198,0	212,4	179,9	-0,50%
<i>Rural</i>	25,2	24,1	36,5	31,7	23,1	-8,19%
<i>Riscos Especiais</i>	11,5	21,2	23,1	22,3	13,1	13,99%
<i>Outros</i>	51,7	58,8	55,2	52,7	52,8	2,20%
Prêmio Ganho Total	909,1	1.039,4	946,0	1.079,2	845,1	-7,04%
Vida	141,0	297,4	125,8	139,6	54,3	-61,49%

Não Vida	768,2	742,0	820,2	939,6	790,8	2,95%
<i>Patrimonial</i>	399,6	371,1	409,8	461,2	414,4	3,72%
<i>Rural</i>	156,8	126,1	160,9	235,0	182,6	16,48%
<i>Riscos Especiais</i>	41,2	52,3	59,7	61,1	19,9	-51,74%
Outros	170,7	192,5	189,8	182,3	173,9	1,90%

Histórico trimestral – Prêmio Ganho (R\$ milhões)



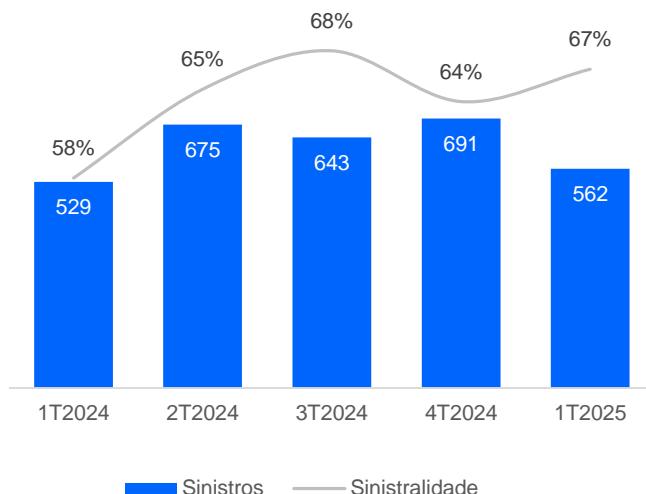
O prêmio ganho totalizou R\$845 milhões, 7% inferior ao 1T24, em linha com a queda no prêmio emitido.

Sinistro retido

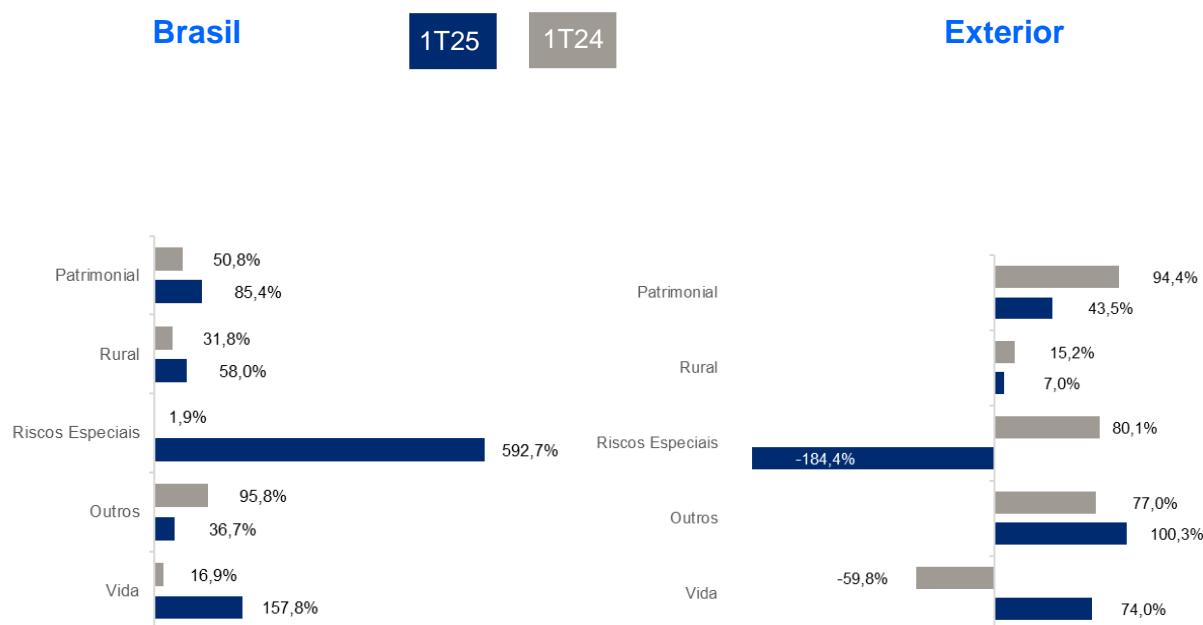
(R\$ milhões)	1T2024	2T2024	3T2024	4T2024	1T2025	Δ% (1T2024 X 1T2025)
Sinistro Retido Brasil	(294,4)	(477,1)	(380,1)	(484,0)	(445,0)	51,14%
Vida	(26,9)	(162,4)	(107,0)	(158,0)	(67,5)	151,29%
Não Vida	(267,5)	(314,7)	(273,1)	(326,0)	(377,5)	41,09%
<i>Patrimonial</i>	(111,1)	(138,1)	(48,1)	(73,4)	(200,2)	80,22%
<i>Rural</i>	(41,9)	(22,4)	(25,7)	(90,0)	(92,6)	120,95%
<i>Riscos Especiais</i>	(0,6)	(1,7)	(17,3)	(66,3)	(40,2)	n.a.
Outros	(114,0)	(152,4)	(182,0)	(96,3)	(44,5)	-60,99%

Sinistro Retido Exterior	(234,4)	(198,4)	(262,5)	(207,1)	(117,2)	-49,98%
Vida	(10,8)	(38,4)	(26,6)	(22,5)	(8,5)	-21,22%
Não Vida	(223,6)	(160,0)	(235,9)	(184,7)	(108,7)	-51,37%
 <i>Patrimonial</i>	 (170,8)	 (83,6)	 (152,0)	 (122,4)	 (78,2)	 -54,19%
<i>Rural</i>	(3,8)	(15,2)	(11,9)	(0,0)	(1,6)	-57,74%
<i>Riscos Especiais</i>	(9,2)	(11,5)	(10,3)	(37,2)	24,1	-362,35%
<i>Outros</i>	(39,8)	(49,7)	(61,6)	(25,1)	(53,0)	33,18%
Sinistro Retido Total	(528,8)	(675,5)	(642,7)	(691,1)	(562,2)	6,33%
Vida	(37,7)	(200,8)	(133,7)	(180,4)	(76,0)	101,82%
Não Vida	(491,1)	(474,7)	(509,0)	(510,7)	(486,2)	-1,00%
 <i>Patrimonial</i>	 (281,9)	 (221,8)	 (200,2)	 (195,8)	 (278,4)	 -1,21%
<i>Rural</i>	(45,7)	(37,6)	(37,6)	(90,0)	(94,2)	106,04%
<i>Riscos Especiais</i>	(9,8)	(13,2)	(27,6)	(103,5)	(16,1)	65,00%
<i>Outros</i>	(153,8)	(202,1)	(243,7)	(121,4)	(97,5)	-36,62%

Histórico trimestral – despesa de sinistro (R\$ milhões | %)



Histórico trimestral – 1T24 x 1T25



No primeiro trimestre do ano, a sinistralidade totalizou 67%, frente a 58% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. Neste trimestre, ocorreu um sinistro relevante na linha de Property doméstico e um menor, mas também importante, na linha de Riscos Especiais (Energia). No lado internacional, ocorreu uma reversão em uma provisão de um sinistro de O&G no México, que se materializou inferior ao provisionado.

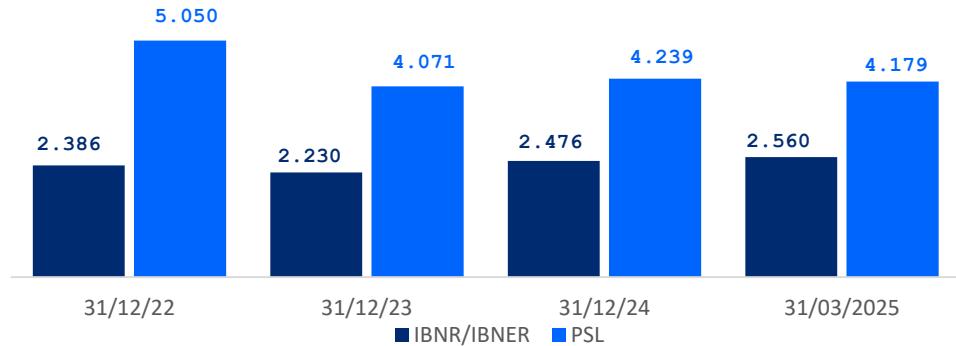
Sinistralidade Brasil

Em termos nominais, o sinistro retido aumentou 51% para R\$445 milhões no 1T25 em relação ao 1T24. O índice de sinistralidade no – segmento Brasil foi de 78,8% no 1T25, comparado a 44,7% no 1T24, como consequência dos sinistros vultosos em Property e O&G, além de Vida, que está em processo de diminuição da exposição da carteira.

Sinistralidade exterior

O índice de sinistralidade no exterior encerrou com 41,8% no 1T25, menor que o índice de 93,3% do 1T24. Em termos nominais, o sinistro retido somou R\$117 milhões, inferior em 50% em relação ao 1T24. Observamos que o índice de sinistralidade de Patrimonial internacional melhorou para 43,5% e o Rural apresentou sinistralidade de 7,0%. Riscos Especiais apresentou uma reversão de provisão que também impactou positivamente a carteira.

Provisão de Sinistros, Líquida de retrocessão (R\$ milhões)

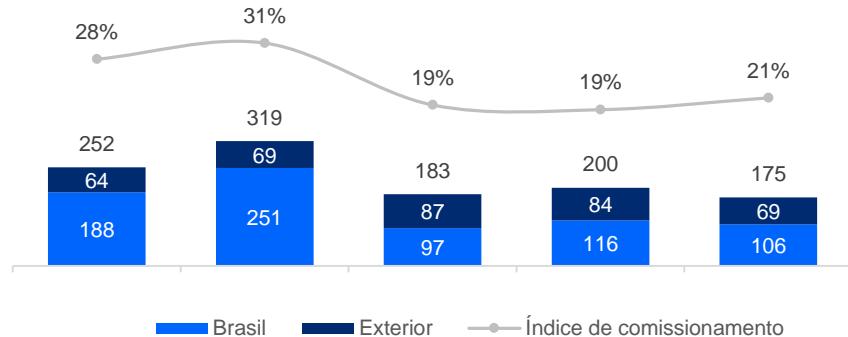


Custo de aquisição

(R\$ milhões)	1T2024	2T2024	3T2024	4T2024	1T2025	$\Delta\%$ (1T2024 X 1T2025)
Custo de Aquisição Brasil						
Vida	(188,3)	(250,7)	(96,7)	(116,4)	(106,2)	-43,59%
Não Vida	(97,4)	(156,6)	(3,8)	(0,1)	(0,9)	-99,06%
	(90,9)	(94,1)	(92,9)	(116,3)	(105,3)	15,86%
<i>Patrimonial</i>	(23,7)	(16,3)	(24,1)	(29,3)	(28,9)	22,05%
<i>Rural</i>	(32,5)	(29,6)	(29,7)	(48,5)	(38,7)	19,04%
<i>Riscos Especiais</i>	(3,5)	(8,3)	(2,8)	(2,7)	(2,4)	-31,10%
<i>Outros</i>	(31,2)	(39,9)	(36,4)	(35,8)	(35,2)	13,06%
Custo de Aquisição Exterior						
Vida	(64,2)	(68,6)	(86,8)	(83,6)	(68,7)	7,08%
Não Vida	0,8	(0,1)	(1,0)	(1,7)	(0,4)	-152,99%
	(65,0)	(68,5)	(85,9)	(81,8)	(68,3)	5,02%
<i>Patrimonial</i>	(44,3)	(39,5)	(52,7)	(55,8)	(46,8)	5,49%
<i>Rural</i>	(4,2)	(4,8)	(13,0)	(6,1)	(5,1)	21,25%
<i>Riscos Especiais</i>	(1,8)	(4,7)	(3,7)	(4,5)	(2,8)	49,16%
<i>Outros</i>	(14,7)	(19,4)	(16,5)	(15,5)	(13,7)	-6,59%
Custo de Aquisição Total						
Vida	(252,5)	(319,2)	(183,5)	(200,0)	(174,9)	-30,71%
Não Vida	(96,6)	(156,7)	(4,7)	(1,8)	(1,4)	-98,59%
	(155,9)	(162,6)	(178,7)	(198,2)	(173,6)	11,34%
<i>Patrimonial</i>	(68,0)	(55,9)	(76,7)	(85,1)	(75,7)	11,26%
<i>Rural</i>	(36,7)	(34,4)	(42,7)	(54,6)	(43,8)	19,29%

Riscos Especiais	(5,3)	(13,0)	(6,4)	(7,1)	(5,2)	-3,25%
Outros	(45,8)	(59,3)	(52,9)	(51,3)	(48,9)	6,78%

Histórico trimestral – custo de aquisição (R\$ milhões | %)



O custo de aquisição encerrou o 1T25 com R\$175 milhões, 31% menor quando comparado com o 1T24. O índice de comissionamento foi de 21% frente a 28% registrados no 1T24. O menor custo de aquisição é explicado pelo encerramento de um contrato específico do segmento de vida em junho/24, conforme explicado nos trimestres anteriores.

O índice de comissionamento dos segmentos Vida e Não-Vida está evidenciado no gráfico abaixo, indicando estabilidade no indicador do Não-Vida, enquanto o Vida muda o direcionamento após o cancelamento do contrato no 3T24:

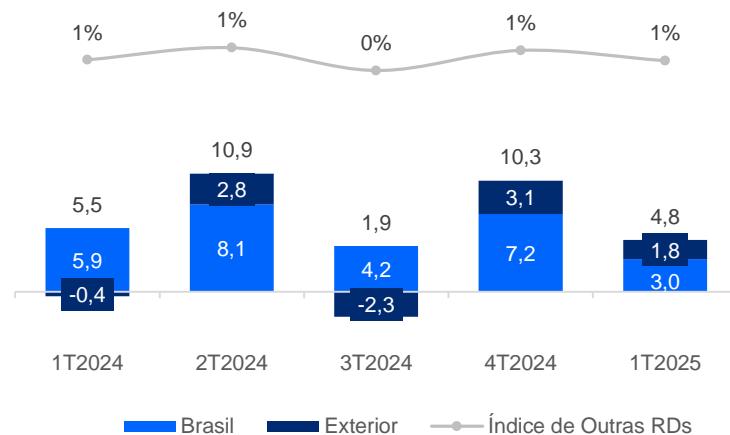


Outras receitas e despesas operacionais

(R\$ milhões)	1T2024	2T2024	3T2024	4T2024	1T2025	Δ% (1T2024 X 1T2025)
Outras RDs Brasil	(5,9)	(8,1)	(4,2)	(7,2)	(3,0)	-48,89%
Vida	1,2	(1,0)	(0,5)	0,7	0,1	-93,32%
Não Vida	(7,0)	(7,1)	(3,7)	(8,0)	(3,1)	-56,20%
<i>Patrimonial</i>	2,2	(3,5)	(2,6)	(4,5)	(4,2)	-289,81%
<i>Rural</i>	(0,2)	(0,2)	0,6	(0,2)	0,2	-181,87%
<i>Riscos Especiais</i>	(1,2)	(0,8)	0,7	(0,3)	1,4	-214,22%
<i>Outros</i>	(7,9)	(2,7)	(2,5)	(2,9)	(0,4)	-94,63%
Outras RDs Exterior	0,4	(2,8)	2,3	(3,1)	(1,8)	-513,28%
Vida	(1,3)	1,1	(0,1)	(0,1)	(0,3)	-79,10%
Não Vida	1,7	(4,0)	2,4	(2,9)	(1,5)	-186,93%
<i>Patrimonial</i>	(1,8)	(1,6)	(1,0)	(0,4)	(0,3)	-82,98%
<i>Rural</i>	(0,1)	(0,7)	(0,7)	(0,9)	(0,7)	n.a.
<i>Riscos Especiais</i>	0,9	(0,3)	0,4	(1,1)	(0,1)	-113,32%
<i>Outros</i>	2,6	(1,4)	3,7	(0,5)	(0,4)	-115,57%
Outras RDs Total	(5,5)	(10,9)	(1,9)	(10,3)	(4,8)	-12,10%
Vida	(0,1)	0,2	(0,6)	0,6	(0,2)	30,93%
Não Vida	(5,3)	(11,1)	(1,3)	(10,9)	(4,6)	-13,32%
<i>Patrimonial</i>	0,4	(5,1)	(3,6)	(5,0)	(4,5)	n.a.
<i>Rural</i>	(0,2)	(0,9)	(0,1)	(1,1)	(0,5)	115,09%
<i>Riscos Especiais</i>	(0,3)	(1,0)	1,1	(1,4)	1,2	-537,63%
<i>Outros</i>	(5,2)	(4,1)	1,2	(3,5)	(0,8)	-84,02%

Outras despesas operacionais totalizaram R\$5 milhões no 1T25, representando 1% dos prêmios ganhos, mesmo nível do 1T24.

Histórico trimestral – outras despesas operacionais (R\$ milhões | %)

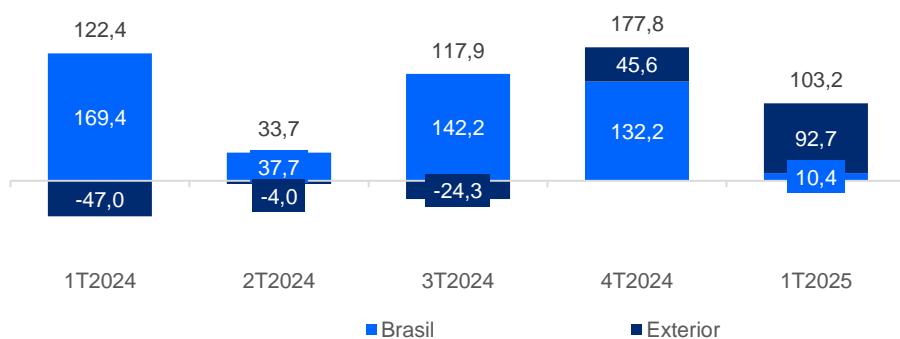


Resultado de subscrição (*underwriting*)

(R\$ milhões)	1T2024	2T2024	3T2024	4T2024	1T2025	$\Delta\%$ (1T2024 X 1T2025)
Underwriting Brasil	169,4	37,7	142,2	132,2	10,4	-93,84%
Vida	35,9	(28,5)	4,6	(38,0)	(25,6)	-171,16%
Não Vida	133,5	66,2	137,6	170,2	36,0	-73,02%
<i>Patrimonial</i>	86,1	57,3	137,0	141,6	1,2	-98,65%
<i>Rural</i>	57,0	49,8	69,7	64,6	28,3	-50,25%
<i>Riscos Especiais</i>	24,5	20,3	17,2	(30,5)	(34,5)	-240,96%
<i>Outros</i>	(34,0)	(61,3)	(86,3)	(5,5)	41,0	-220,39%
Underwriting Exterior	(47,0)	(4,0)	(24,3)	45,6	92,7	-297,34%
Vida	(29,3)	(31,4)	(17,8)	(4,0)	2,3	-107,73%
Não Vida	(17,6)	27,5	(6,5)	49,6	90,5	-612,81%
<i>Patrimonial</i>	(36,0)	31,1	(7,7)	33,8	54,6	-251,81%
<i>Rural</i>	17,1	3,4	10,9	24,7	15,8	-7,99%
<i>Riscos Especiais</i>	1,3	4,7	9,5	(20,4)	34,3	n.a
<i>Outros</i>	(0,1)	(11,7)	(19,3)	11,6	(14,3)	n.a
Underwriting Total	122,4	33,7	117,9	177,8	103,2	-15,74%
Vida	6,6	(59,9)	(13,2)	(42,1)	(23,3)	-453,79%
Não Vida	115,9	93,6	131,1	219,8	126,5	9,16%

<i>Patrimonial</i>	50,1	88,4	129,3	175,4	55,8	11,41%
<i>Rural</i>	74,1	53,2	80,6	89,3	44,1	-40,48%
<i>Riscos Especiais</i>	25,8	25,0	26,7	(50,9)	(0,2)	-100,59%
<i>Outros</i>	(34,1)	(73,0)	(105,5)	6,1	26,7	-178,17%

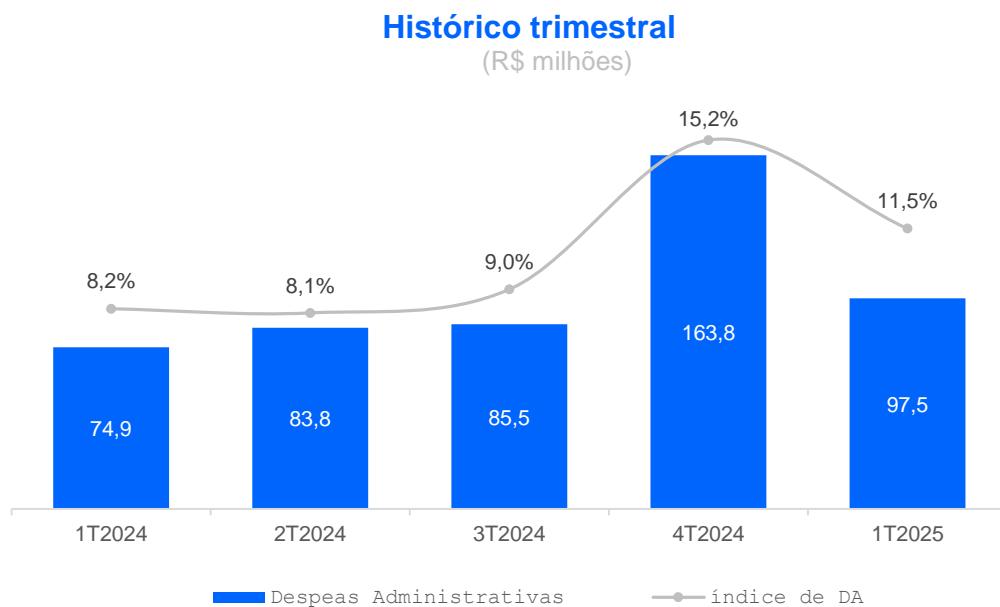
Resultado de *underwriting*: Brasil x exterior (R\$ milhões)



O resultado de subscrição somou R\$103 milhões no 1T25, 16% inferior ao 1T24.

Quando analisamos o resultado de *underwriting* por geografia, verificamos que o resultado no mercado local reduziu para R\$10 milhões, em virtude dos sinistros relevantes que ocorreram em Patrimonial e Riscos Especiais. Já no mercado internacional, o resultado de subscrição saiu de um prejuízo de R\$47 milhões para um resultado positivo de R\$93 milhões, ajudado pela reversão de provisão em Special Risks, mencionada anteriormente.

Despesas gerais e administrativas



As despesas administrativas totalizaram R\$97 milhões, superiores em 30% quando comparado com o 1T24, impactadas pelo incremento de 8% na linha de pessoal, que alcançou R\$43 milhões (sendo R\$2 milhões devidos à rescisões relativas ao Programa de Demissão Voluntária) e pelo aumento de R\$25 milhões para R\$46 milhões em Outras Despesas (onde registramos a depreciação do investimento em IFRS17 e Transformação Digital, além de multas no total de R\$5 milhões relativas a subsidiária no exterior e processo administrativo com o regulador).

O índice de despesa administrativa do 1T25 alcançou 11,5%, um incremento de 3,3 p.p. em relação ao 1T24. Uma parte destas despesas refere-se ao legado (despesas administrativas relativas a honorários advocatícios e outros, para cuidar das questões do passado da Companhia).

Medidas tomadas para reduzir as Despesas Administrativas:

- Corte de pessoal: 23 pessoas aderiram ao PDV, que gerará economia pela redução de *headcount* em 2025
- Negociação dos contratos de prestação de serviços;
- Revisão de processos.

Resultado financeiro e patrimonial

(R\$ milhões)	1T2024	2T2024	3T2024	4T2024	1T2025	$\Delta\%$ (1T2024 X 1T2025)
Result. Financeiro e Patrimonial	133,1	165,8	196,4	109,1	210,2	57,89%
Resultado Financeiro	121,2	153,1	145,9	95,6	197,9	63,35%
Resultado Patrimonial	11,9	12,7	50,5	13,5	12,3	2,59%

	31/12/24	31/03/25	Δ
Carteira de Ativos Financeiros (R\$bi)	9,2	8,9	-3%

Neste trimestre, o resultado financeiro e patrimonial somou R\$210 milhões, 58% superior quando comparado ao primeiro trimestre de 2024 explicado principalmente pela variação cambial, que beneficiou o resultado em R\$45 milhões e pelo resultado da carteira de investimento *onshore* de R\$145 milhões, beneficiada pelas taxas de juros do período.

No 1T25 uma parte dos títulos da dívida soberana (Global 26) foi vendida durante o trimestre, gerando uma perda de R\$17 milhões.

Debêntures

Em 31 de março de 2025, os saldos de empréstimos e financiamentos da Companhia são compostos pelas obrigações referentes às emissões de debêntures, cujo saldo é de R\$507 milhões e principais características apresentadas abaixo.

1ª Emissão	2ª Emissão
2ª Série	Série Única
R\$ 147.000.000	R\$ 229.193.000
<i>Indexador</i>	
<i>IPCA + 6,6579% a.a</i>	<i>IPCA + 6,6579% a.a</i>
<i>Vencimento</i>	
15/10/2026	15/12/2026
<i>Cupom</i>	
Semestral	Semestral
<i>Amortização</i>	
5º e 6º anos	5º e 6º anos

Lucro líquido

No 1T25, a Companhia reportou lucro líquido de R\$119 milhões, frente ao lucro de R\$79 milhões no 1T24, um crescimento de 50%. O bom desempenho se deve ao resultado financeiro e patrimonial de R\$210 milhões e ao resultado de subscrição positivo de R\$103 milhões.

De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 9.580 de 2018 art. 580, não há limite de tempo para compensação de prejuízos fiscais, mas há um limite no montante dessa compensação, equivalente a 30% do lucro tributável do período.

7. Proventos

Em 13 de janeiro de 2025, o Conselho de Administração deliberou o cancelamento da totalidade das 420.125 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria. Para acessar o Fato Relevante, [clique aqui](#).

O cancelamento das ações em tesouraria não afetou o capital social da Companhia.

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentou prejuízos acumulados de R\$ 300 milhões.

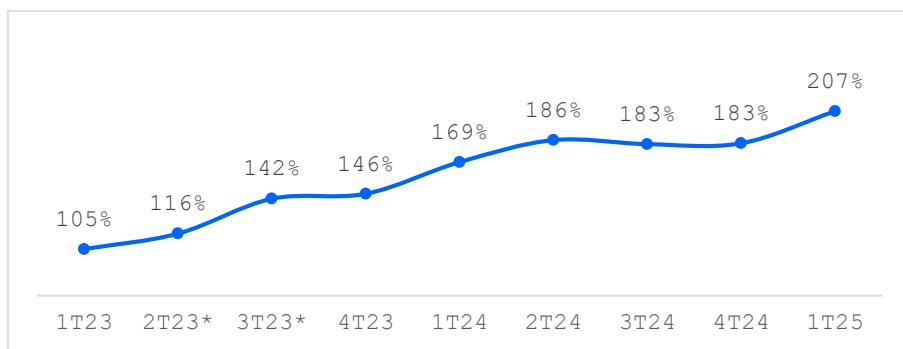
Conforme o Estatuto Social do IRB(Re), o cálculo da distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios é realizado sobre o resultado do exercício após a dedução para atender aos prejuízos acumulados, a provisão para imposto de renda e à reserva legal. Tal montante é registrado como passivo na rubrica obrigações a pagar, visto que representa uma obrigação legal estipulada no Estatuto Social da companhia.

A Companhia segue a regulamentação da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que lhe impõe limites regulatórios de liquidez e solvência (Veja Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025 e 2024 e 31 de dezembro de 2024, Nota 21 – Índices Regulatórios). Por isso, a base de cálculo para as destinações de reservas e lucros, incluindo dividendos mínimos obrigatórios e dividendo adicional proposto, segue as normas contábeis da SUSEP, ou seja, desconsiderando os efeitos do CPC 50 / IFRS 17, que não foi aprovado por este regulador.

8. Índices regulatórios

Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado

A Companhia apresentou, na data-base de 31 de março de 2025, suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R\$1.115 milhões, comparado a R\$894 milhões em 31 de dezembro de 2024. Assim, o patrimônio líquido ajustado correspondia a 207% do capital mínimo requerido na data.



*Dados do 2T23 e 3T23 foram reapresentados, devido a mudança de metodologia no teste de adequação do passivo.

A tabela abaixo demonstra o cálculo do patrimônio líquido ajustado baseado nos critérios estabelecidos pela SUSEP, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Veja Nota Explicativa 21.1.1: Cobertura do Capital Mínimo Requerido):

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Patrimônio líquido		
Deduções		
Despesas antecipadas	(3.638)	(5.448)
Participações societárias	(82.290)	(72.140)
Créditos tributários – Prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas	(2.150.938)	(2.165.427)
Intangíveis	(116.668)	(130.599)
Créditos tributários (iii)	(371.795)	(393.132)
Outras deduções	(50)	(50)
Ajustes econômicos	338.516	338.516
Ajustes do excesso de PLA de nível 3 (iv)	(54.505)	(54.313)
Patrimônio líquido ajustado	2.153.757	1.966.681

(iii) O valor referente ao crédito tributário de diferenças temporais deduzido no cálculo do patrimônio líquido ajustado, corresponde ao valor do crédito tributário, que ultrapassar a 15,0% do capital mínimo requerido (CMR).

(iv) Valor referente ao ajuste de cobertura do CMR estabelecido conforme nova Resolução CNSP nº432

Cobertura de provisões técnicas

Em 31 de março de 2025, o indicador de cobertura de provisões técnicas apresentou suficiência de R\$728 milhões, em comparação ao saldo de R\$ 802 milhões em 31 de dezembro de 2024.

	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
Necessidade de Cobertura–NC (baseada nas provisões técnicas)	(6.949)	(6.593)	(6.583)	(6.629)	(6.351)	(7.096)	(6.329)	(6.612)	(6.649)
Ativos Garantidores - AG	7.188	7.112	7.191	7.067	6.721	7.705	6.928	7.414	7.377
Suficiência de Cobertura (AG vs. NC)	239	519	608	438	370	609	599	802	728

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes

**Aos acionistas do
IRB-Brasil Resseguros S.A.
Rio de Janeiro – RJ**

Relatório de Asseguração Limitada para o IRB-Brasil Resseguros S.A. (“Companhia”) sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro.

Conclusão

Realizamos um trabalho de asseguração limitada sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro (“Compilação” ou “Análise”) do IRB-Brasil Resseguro S.A. para o trimestre findo em 31 de março de 2025, preparado de acordo com a nota explicativa 1 – “Critérios para elaboração” (Critérios).

Com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve acreditar que o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro do IRB-Brasil Resseguro S.A. para o trimestre findo em 31 de março de 2025 não foi preparado, em todos os aspectos relevantes, com base nos Critérios.

Nossa conclusão sobre a Compilação não se estende a nenhuma outra informação que acompanhe ou contenha a Análise e o nosso relatório de asseguração.

Base para a conclusão

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 (revisada) - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e *International Standard on Assurance Engagements (ISAE) 3000 (Revised)*, *Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information* emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*, respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a esta norma estão descritas mais detalhadamente na seção “Nossas responsabilidades” do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais, incluindo as Normas de Independência, emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados

nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firmas (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o International Standard on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, ou Other Assurance or Related Services Engagements, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essa norma requer que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa conclusão.

Responsabilidades pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

A Administração do IRB-Brasil Resseguros S.A. é **responsável pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia, assim como:**

- o desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevantes para o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia que está livre de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- a seleção ou o desenvolvimento de critérios adequados para o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia e a referência apropriada aos critérios utilizados ou descrição desses critérios; e
- A preparação e apresentação adequada da Análise de acordo com a nota explicativa 1 – ‘Critérios para elaboração’.

Os responsáveis pela governança são responsáveis pela supervisão do processo de elaboração de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia.

Limitações inerentes ao processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

Conforme descrito na nota explicativa 1, o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro requer o uso de certas estimativas e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis.

Nossas responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguração limitada se o processo de compilação e apresentação das informações financeiras suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro está livre de distorções relevantes, independente se devido a fraude ou erro;
- formar uma conclusão independente, com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa conclusão a Companhia.

Resumo do trabalho que executamos como base para nossa conclusão

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre a Compilação que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa conclusão. Nossos procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento sobre a Compilação e de outras circunstâncias do trabalho, além de nossa consideração das áreas em que é provável que surjam distorções materiais. Ao realizar o trabalho, nós:

- Indagamos à Administração quanto à adequação dos critérios utilizados pela Companhia no processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro; e
- Revisamos a apresentação geral das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos da natureza e época, e sua extensão é restrita (menos extensa) do que de um trabalho de asseguração razoável. Assim, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Danielle de Freitas Torres

Contadora CRC 1SP262958/O-0

irbre.com

Operating and Financial Analysis Report

First quarter of 2025

May 12, 2025

(A free translation of the original report in Portuguese as published in Brazil)

IRB(Re)



EARNINGS REPORT

Date: Tuesday, May 13, 2025.

Time: 11 a.m. (SP) / 10 a.m. (NY)

Presentation in Portuguese with simultaneous translation into English

Virtual meeting's link:

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados1T25-IRB_660

IRB-Brasil Resseguros S.A. (“IRB Re” or “Company”)

Operating and financial analysis report

31 March 31, 2025

1. Criteria for preparation

The supplementary consolidated financial information contained in this report, except as stated otherwise, is presented according to the Business View standard, based on the technical pronouncement CPC 11 (IFRS 4), and the accounting practices adopted in Brazil, applicable to the institutions authorized to operate by the Superintendence of Private Insurance (SUSEP), according to the material accounting policies described in the Parent Company Financial Statements of the Company as at December 31, 2024. Certain managerial line items of the supplementary consolidated financial information are grouped differently from the accounting records established in such accounting practices adopted in Brazil, mainly in relation to the following:

- Reinsurance claims are presented on retained basis, that is, net of the respective recoveries in the managerial line item “Retained Claims”;
- The portion of expense for retrocession related to ceded premiums is presented in the managerial line item “Retroceded Premiums”, and the change in the technical reserves of retrocession premiums is included in the managerial line item “Change in Technical Reserves”;
- The exchange rate change related to operating movements (premiums, claims and retrocession profit or loss), including the estimated technical reserves (Premium-RVNE, PPNG-RVNE, Commission-RVNE, DCD-RVNR, IBNR, IBNER, and PDR), are included in the managerial line item “Financial Result”;
- The amounts of technical surplus, profit sharing and commissions related to written and retroceded premiums are included in the managerial line item “Acquisition Costs”;
- Certain totals are presented in the Managerial Statements of Profit or Loss as they represent the Company’s Business View; and
- The supplementary financial information is presented on a consolidated basis.

The preparation of supplementary consolidated financial information requires the use of certain accounting estimates and exercise of high level of judgment by the Management in applying certain accounting policies, as described in the material accounting policies of the Parent Company Financial Statements of the Company.

The CVM Resolution 42/2021 requires that beginning on January 1, 2023 the Brazilian public companies comply with the Technical Pronouncement CPC 50, which establishes the principles for recognition, measurement, presentation and disclosure of reinsurance contracts, in line with CPC 50 / IFRS17 issued by the International Accounting Standards Board (IASB), which superseded CPC 11 / IFRS 4.

The analyses contained in this report are based on the above-described supplementary consolidated financial information and were adjusted to reflect the perspective of the Business View. The reconciliation of the Business View model is included in Section C - Information by operating segment, Explanatory Note 3 to the Parent Company and Consolidated Financial Statements, prepared in accordance with the accounting practices adopted in Brazil applicable to Brazilian publicly held companies.

The ratios presented in the “Key Indicators” section of this report are calculated based on the following criteria:

Retrocession	Retroceded Premium / Written Premium
Loss Ratio	Retained Claims / Earned Premium
OCR Loss Ratio	Retained Claims (OCR) / Earned Premium
IBNR Loss Ratio	Retained Claims (IBNR) / Earned Premium
Commission Ratio	Acquisition Cost / Earned Premium
Other Income (Expenses) Ratio	Other Operating Income and Expenses / Earned Premium
Administrative Expenses Ratio	Administrative Expenses / Earned Premium
Tax Expenses Ratio	Tax Expenses / Earned Premium
Combined Ratio	(Retained Claims + Acquisition Costs + Other Underwriting Income (Expenses) + Administrative Expenses + Operational Tax Expenses) / Earned Premium
Combined ratio considering finance income	(Retained Claims + Acquisition Costs + Other Underwriting Income (Expenses) + Administrative Expenses + Operational Tax Expenses) / (Earned Premium + Financial and Investment Income)

2. Comment on performance – Business View

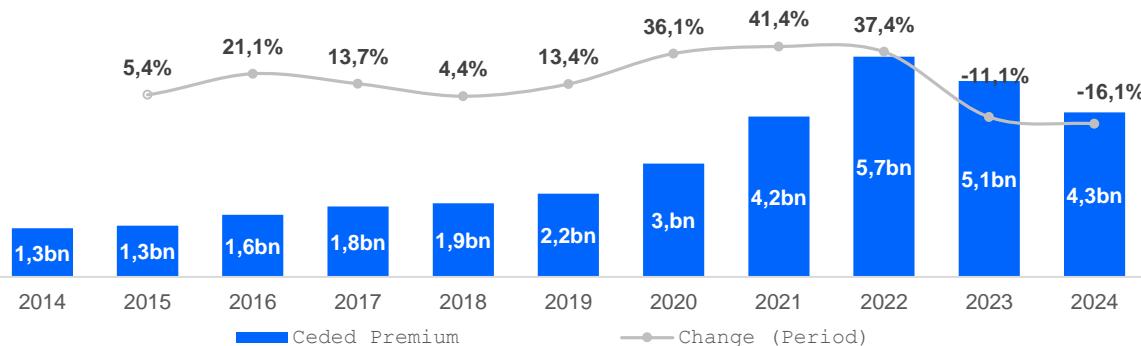
Message from Management

The floods that stroke Rio Grande do Sul, at the end of April and beginning of May 2024, that led to a climate event of epic proportions and devastating impacts on the state, completed one year. This event was decisive to test our protections and underwriting strategy. We came out of it stronger and more confident about the path to follow in 2025.

In this first quarter of 2025, we have renewed an important share of our portfolio, corresponding to approximately 40% of total premiums for the year. We have noted that in this renewal, we are still in the hard market, but there are already signs of stabilization and a slight reduction in rates. We have kept the same underwriting discipline, focused on profitability, with a goal to reach the target combined ratio. Even while maintaining rigor in contract negotiations and achieving a reduction in the priced combined ratio, our renewal rate remained strong at 92%.

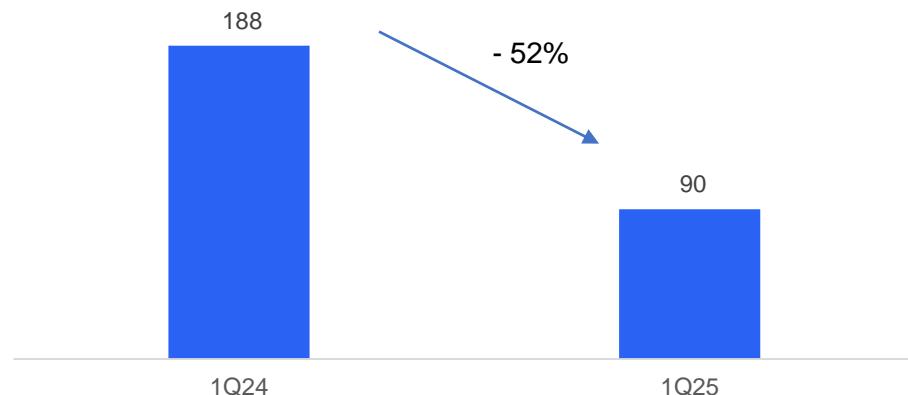
In some specific segments, the macro issue has affected the entire sector, such as the Agriculture one. According to IRB+Inteligência's collected data, based on SUSEP data, the Agriculture segment's premium volume that was ceded in reinsurance decreased 16% for 2024, having already dropped 11% for 2023.

Premium Ceded in Reinsurance – Period: Jan to Dec



In other cases, due to a Company's decision to reduce its exposure to certain segments, we opted for not renewing our businesses. This trend is reflected in our Life reinsurance portfolio, where we have reduced our exposure to unprofitable contracts.

Written Premium - Life R\$ in millions



These factors: a less hard market, lower Agriculture premium ceded in reinsurance, and non-renewal of Life premiums, explain the drop in premiums for the 1Q25.

The loss ratio remains controlled. In 1Q25, the volume of retained claims accounted for 66.5% of earned premiums, compared to 58.2% for the 1Q24. This ratio was negatively impacted by a claim in the Property domestic market. Meanwhile, there was a reversal of a reserve of Special Risks (O&G), with a positive impact.

The Company understands that there is room for improvement in administrative expenses and is working on the revision of service contracts, optimizing processes and reducing personnel.

Our finance income has also shown a good performance for the quarter, due to higher interest rates.

For the year 2025, we want to maintain our core business, of domestic P&C, at the same combined ratio level reported for 2024. And our goal is to focus on international P&C, so that it develops like the domestic market. To reach these goals, we have focused on training personnel, improving the team, introducing international practices, and sharing decisions and responsibilities. We have received for the second consecutive year the Great Place to Work certification, which stresses the concern of the senior management to make IRB(Re) an employer capable of attracting market talents to assist it with building and leading new opportunities in the insurance market, fulfilling its purpose of protecting society.

1Q25 Highlights

- Election of **new members to the Board of Directors**.
- **Great Place to Work** Certification awarded for the second consecutive year.
- Launch of the **Data Lake Project**: centralization of all data base of the Company in a single environment.
- **First release of the IRB(P&D)**: report on the statistical analyses of the floods that stroke Rio Grande do Sul in 2024
- **Net Income up by 50%** as compared to the 1Q24, reaching R\$118.6 million, as a result of the following:
 - Underwriting Result of R\$103.2 million, and
 - Finance income and share of profit of equity-accounted investees of R\$ 210.2million.
- **Finance Income and Share of Profit of Equity-Accounted Investees up by 58%** as compared to the 1Q24, from R\$8.9 billion marketable securities, an increase in interest rates and appreciation of real compared to the 1Q24.

1Q2025

R\$ 119 million
Net income

R\$ 103 million
Underwriting result

R\$ 210 million
Finance income and share
of profit of equity-
accounted investees

66.5%
Loss ratio

98%
Combined ratio
Non-life

3. Scenario in the industry

Insurance and Reinsurance Market

IRB+Inteligência data shows that business lines with higher volume of incurred claims were also the ones that reported high written premiums: Motor, Life and Property. These figures demonstrate the relevance of the insurance industry in critical moments. However, the market penetration in the Brazilian society is still low, approximately 6% of the Gross Domestic Product (GDP). Many families and businesses ignore the types of insurance protection available or underestimate the risks. As a result, the impacts that could have been mitigated become great difficulties to be faced.

In 2024, the insurance market reported growth in all segments, reaching a revenue of R\$ 207.6 billion -- up by 10.2% from 2023. The business lines that represented the largest shares of this increase were Life and Property, accounting for nearly 67% of such progress.

Also in 2024, insurers transferred R\$ 26.3 billion to reinsurance, up by 4.4% from 2023, stimulated by greater cessions in the Property (14.1%) and Surety (20.8%) business lines. The Agriculture segment, on the other hand, reduced cession by 18.1% YoY. Among the ceded premiums, 54.5% were transferred to local reinsurers.

The net income of insurers totaled R\$ 35.9 billion, down by 4.1% from 2023, reflecting the increase in incurred claims and acquisition costs over the year.

For a dynamic presentation of time series data broken down by business line, Susep line, insurance segment and group, access the IRB+ Insurance Market dashboard, on the website: <https://www.irbre.com/en/inteligencia/>

4. Corporate Governance

Board of Directors

At the Annual and Extraordinary Shareholders' Meeting held on March 28, 2025, the following members were elected to the Board of Directors:

- Mauricio Quintella Malta Lessa, Chair of the Board of Directors;
- Jorge Lauriano Nicolai Sant'Anna (alternate of the Chair);
- Antônio Cássio dos Santos (effective member);
- Bruno Camara Soter da Silveira (independent effective member);
- Henrique José Fernandes Luz (independent effective member);
- Louise Barsi (independent effective member);
- Otavio Ribeiro Damaso (independent effective member);
- Pedro Vellinho Englert (independent effective member);
- Victoria Eugenia Bejarano de La Torre (independent effective member); and
- Wilson Toneto (effective member).

Fiscal Council

At the Annual and Extraordinary Shareholders' Meeting held on March 28, 2025, the following members were elected to the Fiscal Council:

- Rogerio Ceron de Oliveira (effective member),
- Viviane Aparecida da Silva Varga (alternate member),
- Daniel Carlos Dominguez Massola (effective member),
- Edson Georges Nassar (alternate member),
- Ricardo Baldin (effective member),
- Luiz Antonio Fossa (alternate member).

5. Economic and Financial Performance

Main Indicators

(R\$ in millions)	1Q2024	2Q2024	3Q2024	4Q2024	1Q2025	$\Delta\%$ (1Q2024 X 1Q2025)
Written Premiums	1,440.1	1,434.0	2,165.7	1,581.6	1,247.9	-13.34%
Brazil	1,060.2	1,177.7	1,792.8	1,254.1	857.2	-19.15%
Abroad	379.9	256.2	372.9	327.4	390.7	2.86%
Retained Premiums	1,124.4	990.0	1,039.9	893.3	973.7	-13.40%
Earned Premiums	909.1	1,039.4	946.0	1,079.2	845.1	-7.04%
Retained Claims	(528.8)	(675.5)	(642.7)	(691.1)	(562.2)	6.33%
OCR	(558.5)	(685.1)	(706.9)	(643.9)	(400.9)	-28.23%
IBNR	29.7	9.6	64.2	(47.2)	(161.4)	-642.48%
Underwriting Result	122.4	33.7	117.9	177.8	103.2	-15.74%
Administrative Expenses	(74.9)	(83.8)	(85.5)	(163.8)	(97.5)	30.16%
Tax expenses	(38.3)	(26.4)	(59.7)	(10.8)	(36.8)	-3.96%
Taxes on Operations	(27.4)	(11.9)	(52.1)	(1.9)	(26.4)	-3.39%
Taxes on Finance Income	(11.0)	(14.5)	(7.7)	(8.9)	(10.4)	-5.37%
Finance Income and Share of Profit of Equity-Accounted Investees	133.1	165.8	196.4	109.1	210.2	57.89%
Finance Income	121.2	153.1	145.9	95.6	197.9	63.35%
Share of Profit of Equity-accounted Investees	11.9	12.7	50.5	13.5	12.3	2.59%
Total Net Income	79.1	65.2	115.9	112.4	118.6	49.89%
Shareholders' Equity	4,457	4,258	4,379	4,449	4,595	3.10%

Ratios	1Q2024	2Q2024	3Q2024	4Q2024	1Q2025	$\Delta p.p$ (1Q2024 X 1Q2025)
Retrocession	21.9%	31.0%	52.0%	43.5%	22.0%	0.05 p.p
Loss ratio	58.2%	65.0%	67.9%	64.0%	66.5%	8.36 p.p
Loss ratio OCR	61.4%	65.9%	74.7%	59.7%	47.4%	-14 p.p
Loss ratio IBNR	-3.3%	-0.9%	-6.8%	4.4%	19.1%	22.37 p.p
Commission ratio	27.8%	30.7%	19.4%	18.5%	20.7%	-7.07 p.p
Other IE	0.6%	1.1%	0.2%	1.0%	0.6%	-0.03 p.p
Administrative Expenses	8.2%	8.1%	9.0%	15.2%	11.5%	3.3 p.p
Tax expenses	4.2%	2.5%	6.3%	1.0%	4.4%	0.14 p.p
Combined Ratio	97.8%	106.0%	102.1%	98.9%	102.5%	4.68 p.p
Combined ratio considering finance income	86.3%	92.6%	85.2%	90.5%	83.0%	-3.31 p.p

6. Income Statement - Business View

To guide the Company's Management in decision making and performance assessment of reinsurance and retrocession transactions, some accounts of the income statement - Business View are grouped differently from as established in the provisions of the accounting practices adopted in Brazil applicable to reinsurers and presented in the financial statements. See Section C – Information by operating segment, in the Explanatory Note 3 to the parent company and consolidated financial statements as at March 31, 2025.

(R\$ in millions)	1Q2024	2Q2024	3Q2024	4Q2024	1Q2025	$\Delta\%$ (1Q2024 X 1Q2025)
Written Premiums	1,440.1	1,434.0	2,165.7	1,581.6	1,247.9	-13.34%
Brazil	1,060.2	1,177.7	1,792.8	1,254.1	857.2	-19.15%
Abroad	379.9	256.2	372.9	327.4	390.7	2.86%
Retroceded premium	(315.7)	(444.0)	(1,125.7)	(688.3)	(274.2)	-13.15%
Retained Premiums	1,124.4	990.0	1,039.9	893.3	973.7	-13.40%
Changes in Technical Reserves	(215.2)	49.5	(94.0)	185.9	(128.6)	-40.24%
Earned Premiums	909.1	1,039.4	946.0	1,079.2	845.1	-7.04%
Retained Claims	(528.8)	(675.5)	(642.7)	(691.1)	(562.2)	6.33%
OCR	(558.5)	(685.1)	(706.9)	(643.9)	(400.9)	-28.23%
IBNR	29.7	9.6	64.2	(47.2)	(161.4)	-642.48%
Acquisition Cost	(252.5)	(319.2)	(183.5)	(200.0)	(174.9)	-30.71%
Other Operating Income and Expenses	(5.5)	(10.9)	(1.9)	(10.3)	(4.8)	-12.10%
Underwriting Result	122.4	33.7	117.9	177.8	103.2	-15.74%
Administrative Expenses	(74.9)	(83.8)	(85.5)	(163.8)	(97.5)	30.16%
Tax expenses	(38.3)	(26.4)	(59.7)	(10.8)	(36.8)	-3.96%
Taxes on Operations	(27.4)	(11.9)	(52.1)	(1.9)	(26.4)	-3.39%
Taxes on Finance Income	(11.0)	(14.5)	(7.7)	(8.9)	(10.4)	-5.37%
Finance Income and Share of Profit of Equity-Accounted Investees	133.1	165.8	196.4	109.1	210.2	57.89%
Finance Income	121.2	153.1	145.9	95.6	197.9	63.35%
Share of Profit of Equity-accounted Investees	11.9	12.7	50.5	13.5	12.3	2.59%
Net Income before Taxes and Profit Sharing	142.3	8.3	169.1	112.3	179.1	25.79%
Taxes and Contributions	(52.9)	(19.0)	(41.5)	7.0	(58.8)	11.23%
Profit sharing	(10.4)	(5.1)	(11.7)	(6.8)	(1.7)	-83.83%
Total Net Income	79.1	65.2	115.9	112.4	118.6	49.89%

Written premiums

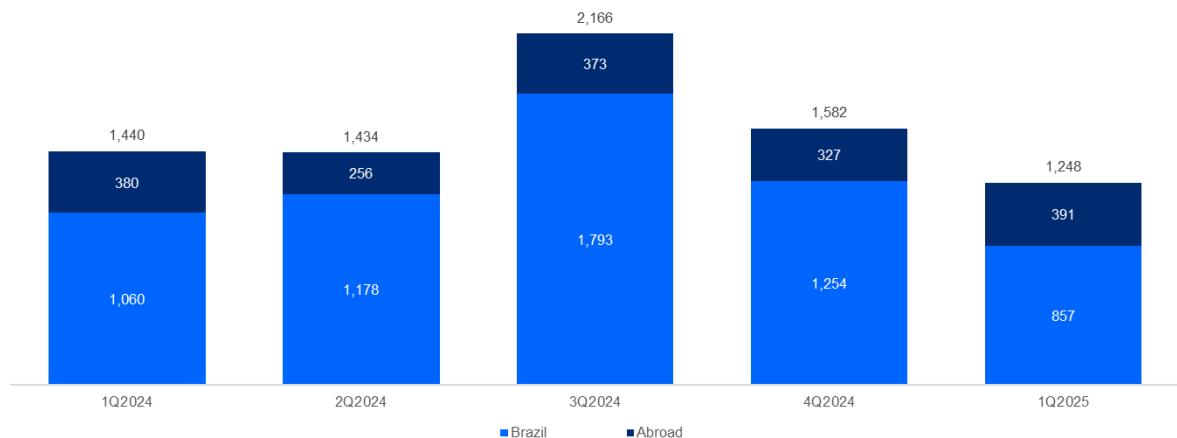
Note: The business lines are consolidated as follows: (i) Property (includes engineering risks, mortgage and miscellaneous); (ii) Life (includes group and individual life and accident risks); (iii) Special Risks (include the oil & gas exploration and production and nuclear risks); (iv) Agriculture (includes Agriculture); (v) Other (includes aviation, marine, cargo, motor, financial lines, surety, credit, surety bond, and liability).

Written premiums by business segment and line

(R\$ in millions)	1Q2024	2Q2024	3Q2024	4Q2024	1Q2025	$\Delta\%$ (1Q2024 X 1Q2025)
Written Premiums - Brazil	1,060.2	1,177.7	1,792.8	1,254.1	857.2	-19.15%
Life	205.4	309.1	161.8	159.5	78.5	-61.80%
Non-Life	854.8	868.7	1,631.0	1,094.6	778.8	-8.90%
Property	425.3	450.7	652.2	579.9	365.1	-14.17%
Agriculture	170.8	97.1	122.8	213.8	147.8	-13.47%
Special Risks	90.5	96.9	604.6	62.6	111.0	22.69%
Other	168.3	223.9	251.4	238.3	155.0	-7.92%
Written Premiums - Abroad	379.9	256.2	372.9	327.4	390.7	2.86%
Life	-17.2	11.3	10.8	14.8	11.6	-167.25%
Non-Life	397.0	244.9	362.1	312.6	379.1	-4.50%
Property	276.1	144.3	254.1	225.2	262.7	-4.84%
Agriculture	16.5	22.5	35.9	35.0	35.2	112.51%
Special Risks	13.2	24.8	29.5	20.7	15.1	13.86%
Other	91.2	53.4	42.6	31.8	66.2	-27.37%
Total Written Premiums	1,440.1	1,434.0	2,165.7	1,581.6	1,247.9	-13.34%
Life	188.2	320.4	172.5	174.3	90.0	-52.17%
Non-Life	1,251.9	1,113.6	1,993.1	1,407.2	1,157.9	-7.50%
Property	701.4	595.0	906.3	805.1	627.8	-10.50%
Agriculture	187.3	119.6	158.7	248.8	182.9	-2.34%
Special Risks	103.7	121.7	634.1	83.2	126.0	21.56%
Other	259.5	277.3	294.0	270.1	221.2	-14.76%

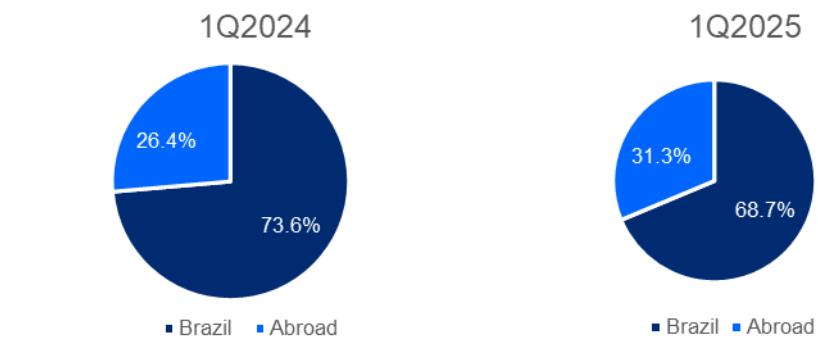
History of quarterly written premiums

(R\$ in millions)

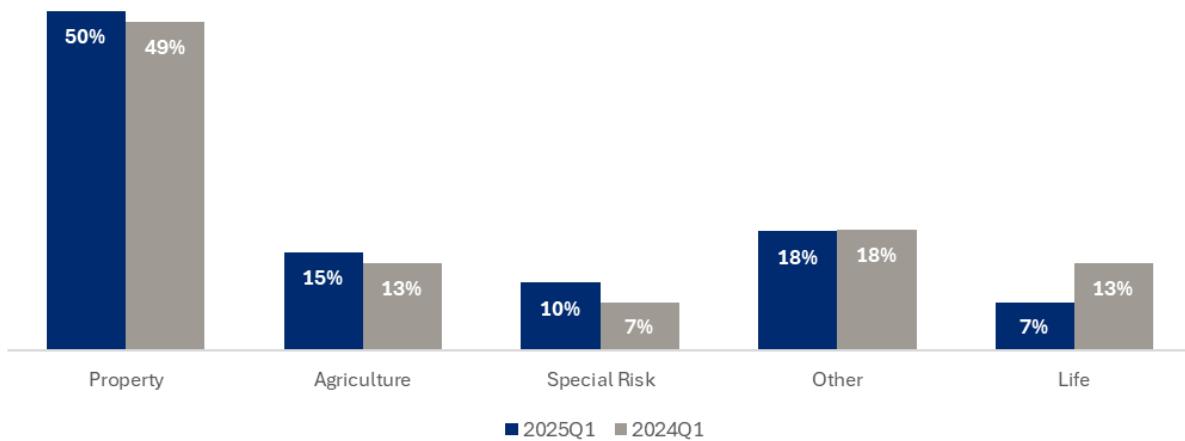


Breakdown of written premiums – Brazil and abroad

(% of share)



Breakdown of total written premiums by business line

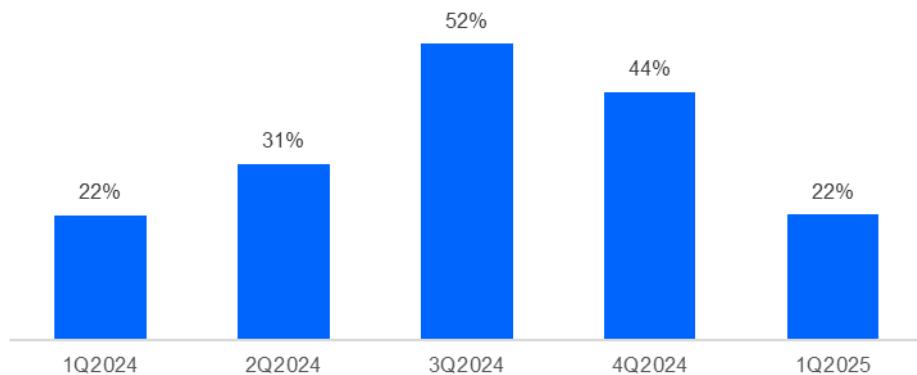


In the first quarter of the year, written premiums were down by 13% from 1Q24, totaling R\$ 1.2 billion. The Company's strategy continues to aim at building a healthy portfolio, prioritizing increase in profitability. In the domestic market, written premiums reached R\$857 million, down by 19% from 1Q24, while in the international market we reported a growth of 3%, to R\$391 million. The drop in written premiums can be explained by our change in the focus on the Life Segment, where we do not have appetite for renewal of non-profitable contracts, and which premiums reduced by 62% in the domestic market, and the performance in the Agriculture sector that fell 14% in Brazil.

Retroceded premium

(R\$ in millions)	1Q2024	2Q2024	3Q2024	4Q2024	1Q2025	Δ% (1Q2024 X 1Q2025)
Retroceded premium - Brazil	(309.3)	(397.2)	(1,120.5)	(584.3)	(258.7)	-16.37%
Life	(51.1)	(28.1)	(43.0)	(52.4)	(37.5)	-26.58%
Non-Life	(258.2)	(369.1)	(1,077.5)	(531.9)	(221.2)	-14.36%
 Property	 (154.3)	 (192.7)	 (433.0)	 (340.1)	 (100.4)	 -34.92%
Agriculture	(0.0)	(43.0)	(3.5)	(3.2)	4.8	n.a.
Special Risks	(58.6)	(57.2)	(540.4)	(60.5)	(98.5)	68.26%
Other	(45.4)	(76.2)	(100.6)	(128.0)	(27.0)	-40.50%
Retroceded premium - Abroad	(6.4)	(46.9)	(5.2)	(104.0)	(15.6)	141.65%
Life	0.0	(0.1)	0.0	(2.4)	0.0	0.00%
Non-Life	(6.4)	(46.7)	(5.2)	(101.5)	(15.6)	141.65%
 Property	 (4.4)	 (41.6)	 (3.2)	 (80.1)	 (15.9)	 260.67%
Agriculture	0.0	(4.5)	(0.1)	(0.0)	(0.1)	-862.60%
Special Risks	(0.2)	0.0	0.0	(9.5)	0.2	-192.53%
Other	(1.8)	(0.6)	(1.8)	(12.0)	0.2	-111.30%
Total Retroceded premium	(315.7)	(444.0)	(1,125.7)	(688.3)	(274.2)	-13.15%
Life	(51.1)	(28.2)	(43.0)	(54.9)	(37.5)	-26.58%
Non-Life	(264.7)	(415.8)	(1,082.7)	(633.4)	(236.7)	-10.56%
 Property	 (158.7)	 (234.3)	 (436.2)	 (420.2)	 (116.3)	 -26.73%
Agriculture	0.0	(47.5)	(3.7)	(3.2)	4.7	n.a.
Special Risks	(58.8)	(57.2)	(540.4)	(70.0)	(98.3)	67.22%
Other	(47.2)	(76.8)	(102.5)	(140.0)	(26.8)	-43.23%

History of quarterly retrocession ratio (%)



In 1Q25, retroceded premium amounted to R\$ 274 million, down by 13% from the 1Q24, in line with the drop in written premiums. The retrocession ratio totaled 22% for the quarter, stable in relation to the 22% for the 1Q24.

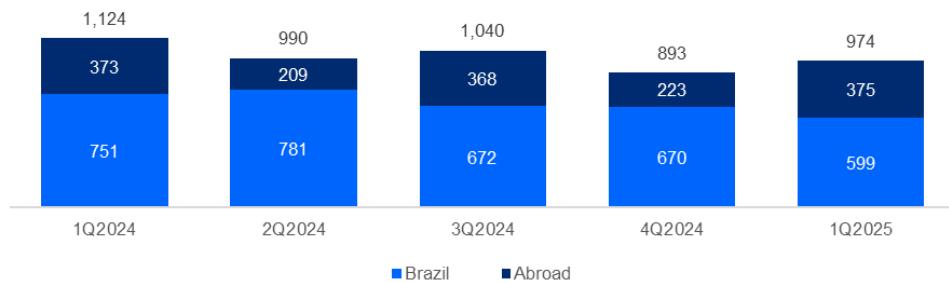
Retained premiums

(R\$ in millions)	1Q2024	2Q2024	3Q2024	4Q2024	1Q2025	$\Delta\%$ (1Q2024 X 1Q2025)
Retained Premiums - Brazil	750.9	780.6	672.3	669.8	598.6	-20.29%
Life	154.4	281.0	118.8	107.1	41.0	-73.44%
Non-Life	596.6	499.6	553.5	562.7	557.6	-6.53%
Property	271.1	258.0	219.3	239.8	264.7	-2.35%
Agriculture	170.8	54.1	119.2	210.6	152.5	-10.67%
Special Risks	31.9	39.7	64.2	2.0	12.5	-60.93%
Other	122.9	147.7	150.8	110.3	127.9	4.12%
Retained Premiums - Abroad	373.4	209.4	367.7	223.4	375.1	0.46%
Life	-17.2	11.2	10.8	12.3	11.6	-167.25%
Non-Life	390.6	198.2	356.9	211.1	363.6	-6.91%
Property	271.7	102.7	250.8	145.1	246.8	-9.14%
Agriculture	16.6	17.9	35.8	35.0	35.0	111.59%
Special Risks	13.0	24.8	29.5	11.2	15.3	17.60%
Other	89.4	52.8	40.7	19.8	66.4	-25.66%
Total Retained Premiums	1,124.4	990.0	1,039.9	893.3	973.7	-13.40%
Life	137.2	292.2	129.5	119.4	52.5	-61.70%

Non-Life	987.2	697.8	910.4	773.8	921.2	-6.68%
Property	542.7	360.8	470.1	384.9	511.5	-5.75%
Agriculture	187.3	72.0	155.0	245.6	187.6	0.13%
Special Risks	44.9	64.5	93.8	13.3	27.7	-38.21%
Other	212.2	200.5	191.5	130.1	194.4	-8.42%

History of quarterly retained premiums

(R\$ in millions)



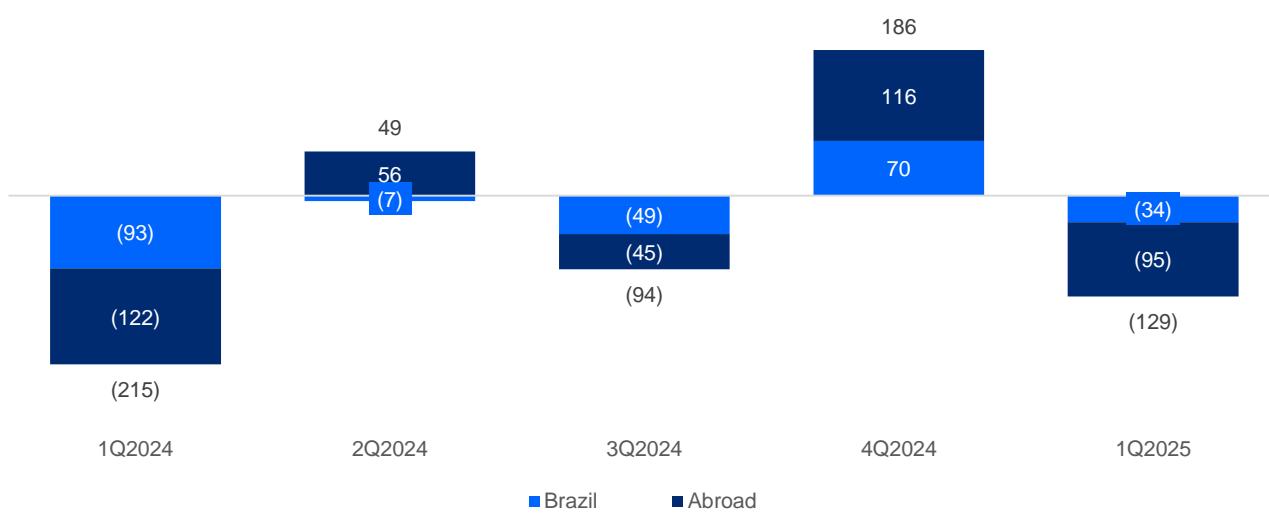
Retained premiums amounted to R\$ 974 million for the 1Q25, down by 13% from the 1Q24, in the same proportion of written premiums.

Changes in technical reserves

(R\$ in millions)	1Q2024	2Q2024	3Q2024	4Q2024	1Q2025	Δ% (1Q2024 X 1Q2025)
Change in Tec. Res. - Brazil	(92.9)	(7.0)	(49.1)	70.0	(33.9)	-63.48%
Life	4.7	10.5	(2.9)	12.2	1.8	-61.71%
Non-Life	(97.6)	(17.5)	(46.1)	57.8	(35.7)	-63.40%
Property	(52.4)	(42.8)	(7.5)	9.0	(30.2)	-42.34%
Agriculture	(39.2)	47.9	5.2	(7.3)	7.0	-117.79%
Special Risks	(2.2)	(8.6)	(27.7)	36.7	(5.7)	155.33%

Other	(3.9)	(14.0)	(16.2)	19.3	(6.8)	76.10%
Change in Tec. Res. - Abroad						-22.58%
	(122.3)	56.4	(44.9)	115.9	(94.7)	
Life	(0.9)	(5.3)	(0.8)	7.9	(0.1)	-93.87%
Non-Life	(121.4)	61.7	(44.1)	108.0	(94.6)	-22.05%
Property						-26.34%
	(90.8)	53.1	(52.8)	67.3	(66.9)	
<i>Agriculture</i>	8.6	6.2	0.7	(3.3)	(11.9)	-238.55%
<i>Special Risks</i>	(1.5)	(3.6)	(6.4)	11.1	(2.2)	44.89%
<i>Other</i>	(37.7)	6.0	14.5	32.9	(13.6)	-63.90%
Total Change in Tec. Res.	(215.2)	49.5	(94.0)	185.9	(128.6)	-40.24%
Life	3.8	5.2	(3.7)	20.2	1.7	-54.12%
Non-Life	(219.0)	44.2	(90.2)	165.8	(130.4)	-40.48%
Property						-32.19%
	(143.2)	10.3	(60.3)	76.3	(97.1)	
<i>Agriculture</i>	(30.5)	54.1	5.9	(10.6)	(5.0)	-83.75%
<i>Special Risks</i>	(3.7)	(12.2)	(34.1)	47.8	(7.9)	110.53%
<i>Other</i>	(41.5)	(8.0)	(1.7)	52.2	(20.4)	-50.85%

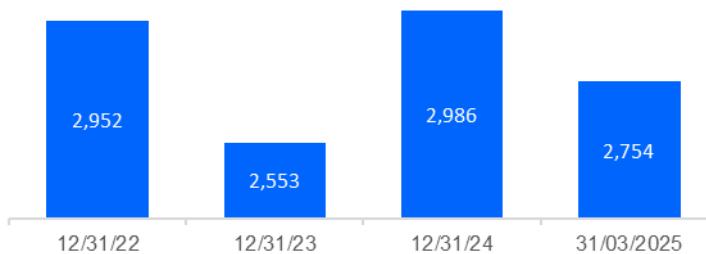
History of quarterly changes in technical reserves (R\$ in millions)



The component of the Changes in Technical Reserves of Premiums is the Unearned Premium Reserve (PPNG), which corresponds to the portion of the premium of risks underwritten by the company to be recognized over the effective period of contracts.

The PPNG is determined for both written premiums and retrocession premiums of the company. The balance between the change in the PPNG – Reinsurance (calculated on written premiums) and the change in PPNG – Retrocession (calculated on retroceded premiums) is the change in Retained PPNG, reported in the line-item Changes in Technical Reserves.

Unearned Premium Reserve (PPNG)
(R\$ in millions)

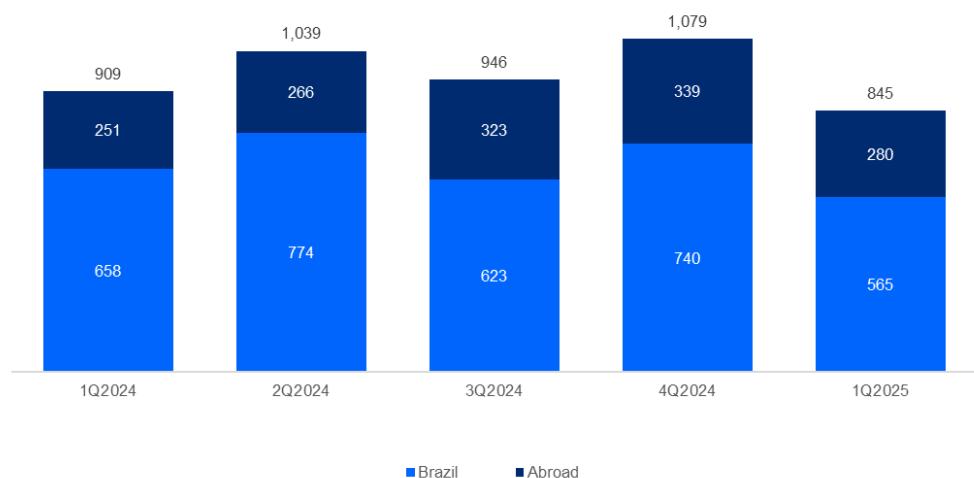


Earned Premiums

(R\$ in millions)	1Q2024	2Q2024	3Q2024	4Q2024	1Q2025	△% (1Q2024 X 1Q2025)
Earned Premiums - Brazil	658.0	773.6	623.2	739.8	564.7	-14.19%
Life	159.0	291.5	115.9	119.3	42.8	-73.10%
Non-Life	499.0	482.1	507.3	620.5	521.9	4.59%
 <i>Property</i>	 218.7	 215.3	 211.8	 248.8	 234.5	 7.22%
<i>Agriculture</i>	131.6	102.0	124.4	203.3	159.5	21.20%
<i>Special Risks</i>	29.7	31.1	36.5	38.8	6.8	-77.14%
<i>Other</i>	119.0	133.7	134.6	129.6	121.1	1.78%
 Earned Premiums - Abroad	 251.1	 265.8	 322.7	 339.3	 280.5	 11.68%
Life	(18.1)	5.9	9.9	20.3	11.5	-163.61%
Non-Life	269.2	259.9	312.8	319.1	269.0	-0.09%
 <i>Property</i>	 180.9	 155.8	 198.0	 212.4	 179.9	 -0.50%
<i>Agriculture</i>	25.2	24.1	36.5	31.7	23.1	-8.19%

Special Risks	11.5	21.2	23.1	22.3	13.1	13.99%
Other	51.7	58.8	55.2	52.7	52.8	2.20%
Total Earned Premiums	909.1	1,039.4	946.0	1,079.2	845.1	-7.04%
Life	141.0	297.4	125.8	139.6	54.3	-61.49%
Non-Life	768.2	742.0	820.2	939.6	790.8	2.95%
Property	399.6	371.1	409.8	461.2	414.4	3.72%
Agriculture	156.8	126.1	160.9	235.0	182.6	16.48%
Special Risks	41.2	52.3	59.7	61.1	19.9	-51.74%
Other	170.7	192.5	189.8	182.3	173.9	1.90%

History of quarterly earned premiums (R\$ in millions)



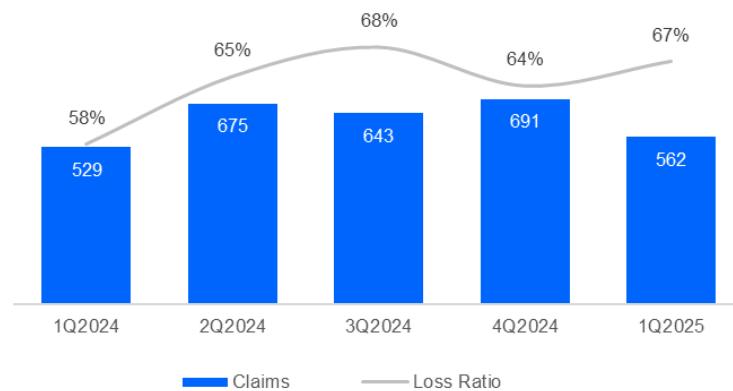
The earned premiums totaled R\$ 845 million, down by 7% from the 1Q24, in line with the fall in written premium.

Retained claims

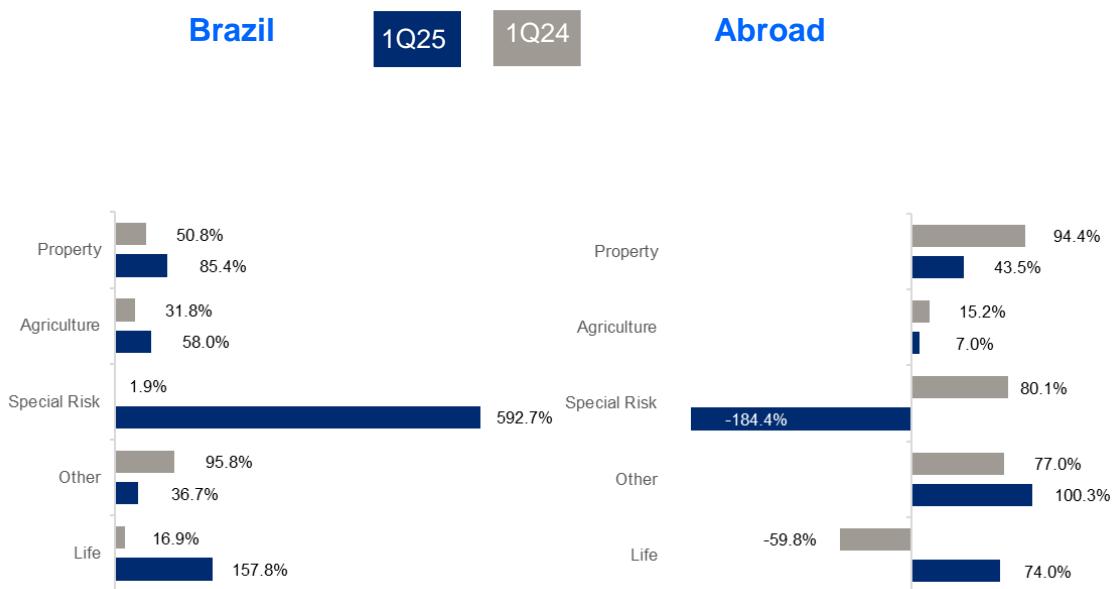
(R\$ in millions)	1Q2024	2Q2024	3Q2024	4Q2024	1Q2025	$\Delta\%$ (1Q2024 X 1Q2025)
Retained Claims - Brazil	(294.4)	(477.1)	(380.1)	(484.0)	(445.0)	51.14%
Life	(26.9)	(162.4)	(107.0)	(158.0)	(67.5)	151.29%
Non-Life	(267.5%)	(314.7)	(273.1)	(326.0)	(377.5)	41.09%
<i>Property</i>	(111.1)	(138.1)	(48.1)	(73.4)	(200.2)	80.22%
<i>Agriculture</i>	(41.9)	(22.4)	(25.7)	(90.0)	(92.6)	120.95%
<i>Special Risks</i>	(0.6)	(1.7)	(17.3)	(66.3)	(40.2)	n.a
<i>Other</i>	(114.0)	(152.4)	(182.0)	(96.3)	(44.5)	-60.99%
Retained Claims - Abroad	(234.4)	(198.4)	(262.5)	(207.1)	(117.2)	-49.98%
Life	(10.8)	(38.4)	(26.6)	(22.5)	(8.5)	-21.22%
Non-Life	(223.6)	(160.0)	(235.9)	(184.7)	(108.7)	-51.37%
<i>Property</i>	(170.8)	(83.6)	(152.0)	(122.4)	(78.2)	-54.19%
<i>Agriculture</i>	(3.8)	(15.2)	(11.9)	(0.0)	(1.6)	-57.74%
<i>Special Risks</i>	(9.2)	(11.5)	(10.3)	(37.2)	24.1	-362.35%
<i>Other</i>	(39.8)	(49.7)	(61.6)	(25.1)	(53.0)	33.18%
Total Retained Claims	(528.8)	(675.5)	(642.7)	(691.1)	(562.2)	6.33%
Life	(37.7)	(200.8)	(133.7)	(180.4)	(76.0)	101.82%
Non-Life	(491.1)	(474.7)	(509.0)	(510.7)	(486.2)	-1.00%
<i>Property</i>	(281.9)	(221.8)	(200.2)	(195.8)	(278.4)	-1.21%
<i>Agriculture</i>	(45.7)	(37.6)	(37.6)	(90.0)	(94.2)	106.04%
<i>Special Risks</i>	(9.8)	(13.2)	(27.6)	(103.5)	(16.1)	65.00%
<i>Other</i>	(153.8)	(202.1)	(243.7)	(121.4)	(97.5)	-36.62%

History of quarterly retained claims

(R\$ in millions | %)



YoY – 1Q25 x 1Q24 Loss ratios – breakdown by business line and geography



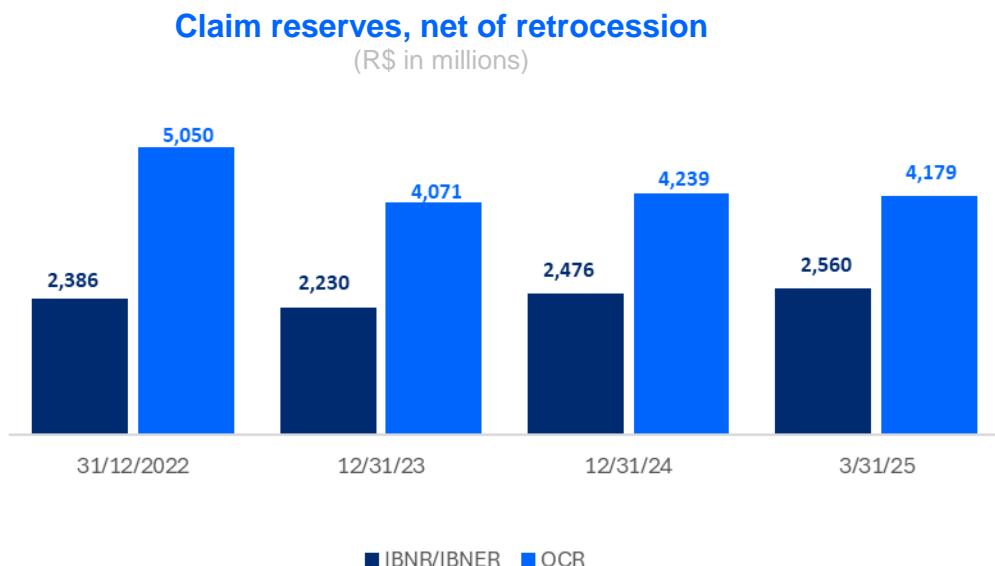
In the first quarter of the year, loss ratio totaled 67%, compared to 58% for the same quarter of the previous year. In this quarter, a large loss was incurred in the Property domestic line, and a smaller one, but also important, in the Special Risks line (Energy). On the international market, there was a reserve reversal related to an Oil & Gas claim in Mexico, which was settled for less than the amount originally reserved.

Loss ratio - Brazil

In nominal terms, retained claims increased 51% to R\$445 million for the 1Q25 compared to 1Q24. The loss ratio in Brazil segment stood at 78.8% for 1Q25, compared to 44.7% for 1Q24, as a consequence of the large losses in Property and O&G, besides Life, which is in process of decreasing its portfolio exposure.

Loss ratio - Abroad

The loss ratio abroad stood at 41.8% for 1Q25, lower than the 93.3% ratio for 1Q24. In nominal terms, retained claims amounted to R\$117 million, down by 50% from the 1Q24. We noted that the International Property loss ratio improved to 43.5% and Agriculture reported a loss ratio of 7.0%. Special Risks reported a reversal of the reserve that positively impacted the portfolio.

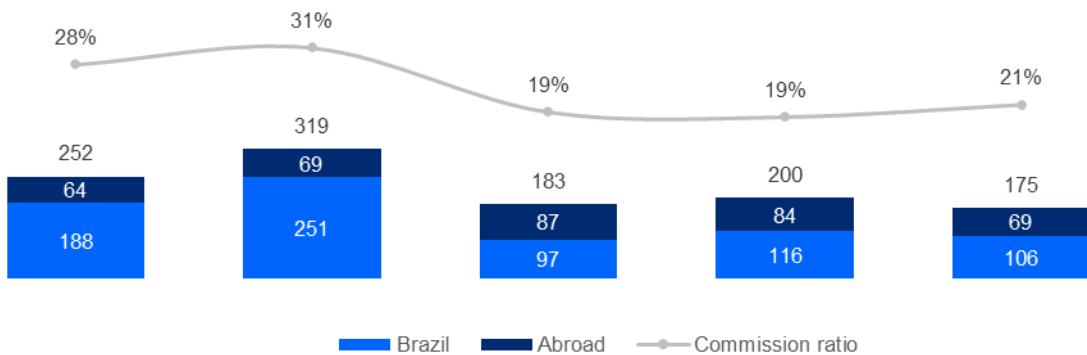


Acquisition costs

(R\$ in millions)	1Q2024	2Q2024	3Q2024	4Q2024	1Q2025	Δ% (1Q2024 X 1Q2025)
Acquisition Cost - Brazil						
	(188.3)	(250.7)	(96.7)	(116.4)	(106.2)	-43.59%
Life	(97.4)	(156.6)	(3.8)	(0.1)	(0.9)	-99.06%
Non-Life	(90.9)	(94.1)	(92.9)	(116.3)	(105.3)	15.86%
<i>Property</i>	(23.7)	(16.3)	(24.1)	(29.3)	(28.9)	22.05%
<i>Agriculture</i>	(32.5)	(29.6)	(29.7)	(48.5)	(38.7)	19.04%
<i>Special Risks</i>	(3.5)	(8.3)	(2.8)	(2.7)	(2.4)	-31.10%
<i>Other</i>	(31.2)	(39.9)	(36.4)	(35.8)	(35.2)	13.06%
Acquisition Cost - Abroad						7.08%
	(64.2)	(68.6)	(86.8)	(83.6)	(68.7)	
Life	0.8	(0.1)	(1.0)	(1.7)	(0.4)	-152.99%
Non-Life	(65.0)	(68.5)	(85.9)	(81.8)	(68.3)	5.02%
<i>Property</i>	(44.3)	(39.5)	(52.7)	(55.8)	(46.8)	5.49%
<i>Agriculture</i>	(4.2)	(4.8)	(13.0)	(6.1)	(5.1)	21.25%
<i>Special Risks</i>	(1.8)	(4.7)	(3.7)	(4.5)	(2.8)	49.16%
<i>Other</i>	(14.7)	(19.4)	(16.5)	(15.5)	(13.7)	-6.59%
Total Acquisition Cost						-30.71%
	(252.5)	(319.2)	(183.5)	(200.0)	(174.9)	
Life	(96.6)	(156.7)	(4.7)	(1.8)	(1.4)	-98.59%
Non-Life	(155.9)	(162.6)	(178.7)	(198.2)	(173.6)	11.34%
<i>Property</i>	(68.0)	(55.9)	(76.7)	(85.1)	(75.7)	11.26%
<i>Agriculture</i>	(36.7)	(34.4)	(42.7)	(54.6)	(43.8)	19.29%
<i>Special Risks</i>	(5.3)	(13.0)	(6.4)	(7.1)	(5.2)	-3.25%
<i>Other</i>	(45.8)	(59.3)	(52.9)	(51.3)	(48.9)	6.78%

History of quarterly acquisition costs

(R\$ in millions | %)



Acquisition costs amounted to R\$175 million for 1Q25, a drop of 31% from the 1Q24. The commission ratio stood at 21%, from 28% for the 1Q24. The reduction in acquisition costs is due to the end of a specific contract of the life segment in June 2024, as explained in the previous quarters.

The commission ratio of Life and Non-Life segments shown in the following chart indicates the stability of the Non-Life ratio, while the Life one changes the direction after the cancellation of the contract in the 3Q24.

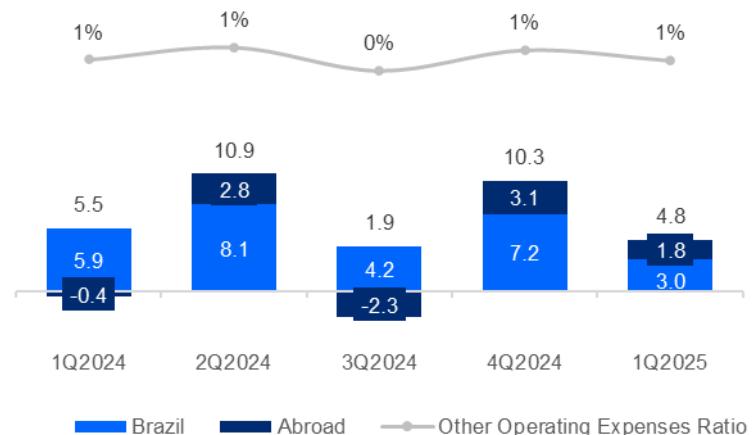


Other operating income and expenses

(R\$ in millions)	1Q2024	2Q2024	3Q2024	4Q2024	1Q2025	Δ% (1Q2024 X 1Q2025)
Other operating income and expenses - Brazil	(5.9)	(8.1)	(4.2)	(7.2)	(3.0)	-48.89%
Life	1.2	(1.0)	(0.5)	0.7	0.1	-93.32%
Non-Life	(7.0)	(7.1)	(3.7)	(8.0)	(3.1)	-56.20%
<i>Property</i>	2.2	(3.5)	(2.6)	(4.5)	(4.2)	-289.81%
<i>Agriculture</i>	(0.2)	(0.2)	0.6	(0.2)	0.2	-181.87%
<i>Special Risks</i>	(1.2)	(0.8)	0.7	(0.3)	1.4	-214.22%
<i>Other</i>	(7.9)	(2.7)	(2.5)	(2.9)	(0.4)	-94.63%
Other operating income and expenses - Abroad	0.4	(2.8)	2.3	(3.1)	(1.8)	-513.28%
Life	(1.3)	1.1	(0.1)	(0.1)	(0.3)	-79.10%
Non-Life	1.7	(4.0)	2.4	(2.9)	(1.5)	-186.93%
<i>Property</i>	(1.8)	(1.6)	(1.0)	(0.4)	(0.3)	-82.98%
<i>Agriculture</i>	(0.1)	(0.7)	(0.7)	(0.9)	(0.7)	n.a
<i>Special Risks</i>	0.9	(0.3)	0.4	(1.1)	(0.1)	-113.32%
<i>Other</i>	2.6	(1.4)	3.7	(0.5)	(0.4)	-115.57%
Total other operating income and expenses	(5.5)	(10.9)	(1.9)	(10.3)	(4.8)	-12.10%
Life	(0.1)	0.2	(0.6)	0.6	(0.2)	30.93%
Non-Life	(5.3)	(11.1)	(1.3)	(10.9)	(4.6)	-13.32%
<i>Property</i>	0.4	(5.1)	(3.6)	(5.0)	(4.5)	n.a
<i>Agriculture</i>	(0.2)	(0.9)	(0.1)	(1.1)	(0.5)	115.09%
<i>Special Risks</i>	(0.3)	(1.0)	1.1	(1.4)	1.2	-537.63%
<i>Other</i>	(5.2)	(4.1)	1.2	(3.5)	(0.8)	-84.02%

Other operating expenses totaled R\$5 million for 1Q25, representing 1% of earned premiums, the same level for the 1Q24.

History of quarterly Other Operating Expenses (R\$ in millions | %)



Underwriting result

	1Q2024	2Q2024	3Q2024	4Q2024	1Q2025	$\Delta\%$ (1Q2024 X 1Q2025)
Underwriting Brazil	169.4	37.7	142.2	132.2	10.4	-93.84%
Life	35.9	(28.5)	4.6	(38.0)	(25.6)	-171.16%
Non-Life	133.5	66.2	137.6	170.2	36.0	-73.02%
<i>Property</i>	86.1	57.3	137.0	141.6	1.2	-98.65%
<i>Agriculture</i>	57.0	49.8	69.7	64.6	28.3	-50.25%
<i>Special Risks</i>	24.5	20.3	17.2	(30.5)	(34.5)	-240.96%
<i>Other</i>	(34.0)	(61.3)	(86.3)	(5.5)	41.0	-220.39%
Underwriting Abroad	(47.0)	(4.0)	(24.3)	45.6	92.7	-297.34%
Life	(29.3)	(31.4)	(17.8)	(4.0)	2.3	-107.73%
Non-Life	(17.6)	27.5	(6.5)	49.6	90.5	-612.81%
<i>Property</i>	(36.0)	31.1	(7.7)	33.8	54.6	-251.81%
<i>Agriculture</i>	17.1	3.4	10.9	24.7	15.8	-7.99%
<i>Special Risks</i>	1.3	4.7	9.5	(20.4)	34.3	n.a
<i>Other</i>	(0.1)	(11.7)	(19.3)	11.6	(14.3)	n.a
Total Underwriting	122.4	33.7	117.9	177.8	103.2	-15.74%
Life	6.6	(59.9)	(13.2)	(42.1)	(23.3)	-453.79%
Non-Life	115.9	93.6	131.1	219.8	126.5	9.16%
<i>Property</i>	50.1	88.4	129.3	175.4	55.8	11.41%
<i>Agriculture</i>	74.1	53.2	80.6	89.3	44.1	-40.48%

<i>Special Risks</i>	25.8	25.0	26.7	(50.9)	(0.2)	-100.59%
<i>Other</i>	(34.1)	(73.0)	(105.5)	6.1	26.7	-178.17%

Underwriting Result: Brazil x abroad

(R\$ in millions)

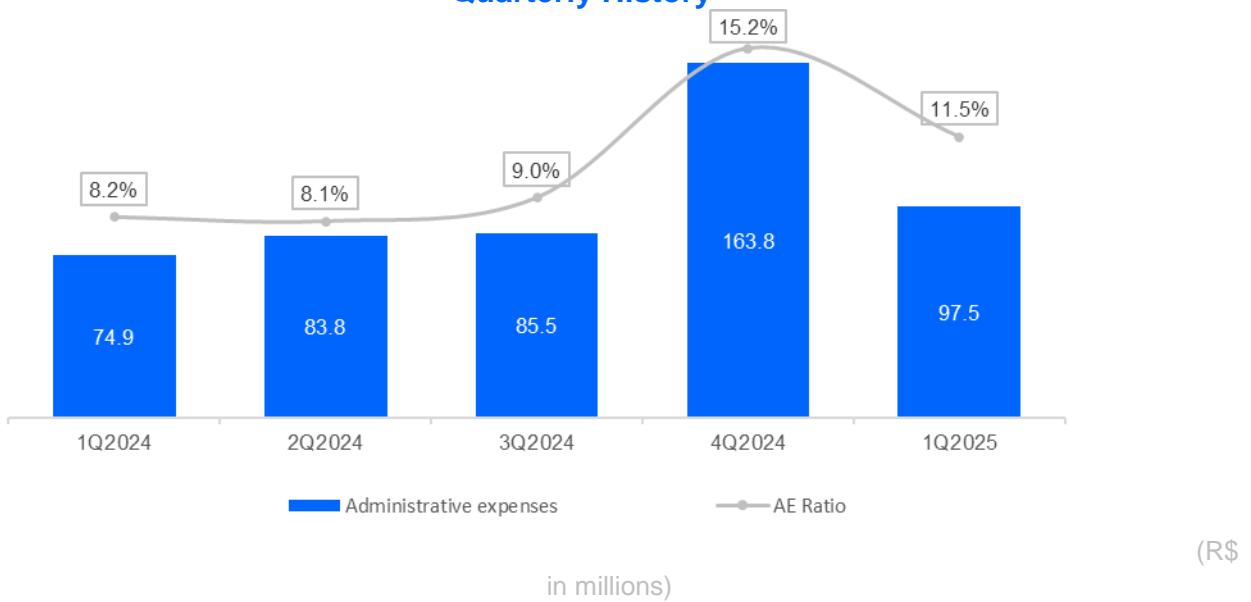


The underwriting profit amounted to R\$103 million for the 1Q25, down by 16% from the 1Q24.

When we analyze the underwriting result by geography, we note that the domestic market result decreased to R\$10 million, in view of the large losses that occurred in Property and Special Risks. In the international market, meanwhile, the underwriting changed from a loss of R\$47 million to a profit of R\$93 million, helped by the reversal of a reserve for Special Risks, as previously mentioned.

General and administrative expenses

Quarterly History



Administrative expenses totaled R\$97 million, up by 30% from the 1Q24, impacted by the 8% increase in the Personnel line item, which reached R\$43 million (of which R\$2 million due to terminations related to the Voluntary Termination Program) and the increase from R\$25 million to R\$46 million in the Other Expenses line item (where we recorded depreciation of the investment under IFRS17 and Digital Transformation, besides the fines amounting to R\$5 million related to the subsidiary abroad and the administrative proceedings with the regulatory authority).

The G&A ratio stood at 11.5% for the 1Q25, up by 3.3 p.p. from the 1Q24. Part of these expenses refers to the legacy (administrative expenses related to attorney fees and others, to handle the past issues of the Company).

Measures taken to reduce Administrative Expenses:

- Personnel cuts: 23 people accepted the Voluntary Termination Program, which will result in savings with less headcount in 2025;
- Negotiation of service contracts;
- Revision of processes.

Finance income and share of profit of equity-accounted investees

(R\$ in millions)	1Q2024	2Q2024	3Q2024	4Q2024	1Q2025	$\Delta\%$ (1Q2024 X 1Q2025)
Result. Finance income and share of profit of equity-accounted investees	133.1	165.8	196.4	109.1	210.2	57.89%
Finance Income	121.2	153.1	145.9	95.6	197.9	63.35%
Share of Profit of Equity-accounted Investees	11.9	12.7	50.5	13.5	12.3	2.59%

	12/31/24	03/31/25	Δ
Portfolio of Financial Assets (R\$ in billion)	9.2	8.9	-3%

In the first quarter, the Finance Income and Share of Profit of Equity-Accounted Investees amounted to R\$210 million, up by 58% from the first quarter of 2024, mainly explained by the exchange rate change, which benefitted income by R\$45 million and the result of the onshore investment portfolio of R\$145 million, benefitted by the interest rates for the period.

In 1Q25, a portion of the sovereign bonds (Global 26) was sold, resulting in a loss of R\$17 million.

Debentures

As at March 31, 2025, the Company's borrowings and financing comprise payables arising from the debenture issues, which balance amounts to R\$507 million and main characteristics are as follows:

1st Issue	2nd Issue
2nd Series	Sole series
R\$ 147,000,000	R\$ 229,193,000
<i>Index</i>	
<i>IPCA + 6.6579% p.a</i>	<i>IPCA + 6.6579% p.a</i>
<i>Maturity</i>	
10/15/2026	12/15/2026
<i>Coupon rate</i>	
Six-month periods	Six-month periods
<i>Amortization</i>	
5 th and 6 th years	5 th and 6 th years

Net income

In 1Q25, the Company reported net income of R\$119 million, compared to a net income of R\$79 million for the 1Q24, a growth of 50%. The good performance was due to the Finance Income and Share of Profit of Equity-Accounted Investees of R\$210 million, and the underwriting profit of R\$103 million.

Pursuant to the Income Tax Rules, Decree 9,580 of 2018, art. 580, there is no time limit for offsetting tax losses, but a limit to the amount to be offset, equivalent to 30% of the taxable profit for the period.

7. Dividends

On January 13, 2025, the Board of Directors approved the cancellation of all 420,125 common shares issued by the Company and held in treasury. [To access the Material Fact notice, click here.](#)

The cancellation of the treasury shares did not affect the Company's capital.

As at March 31, 2025, the Company had retained losses of R\$ 300 million.

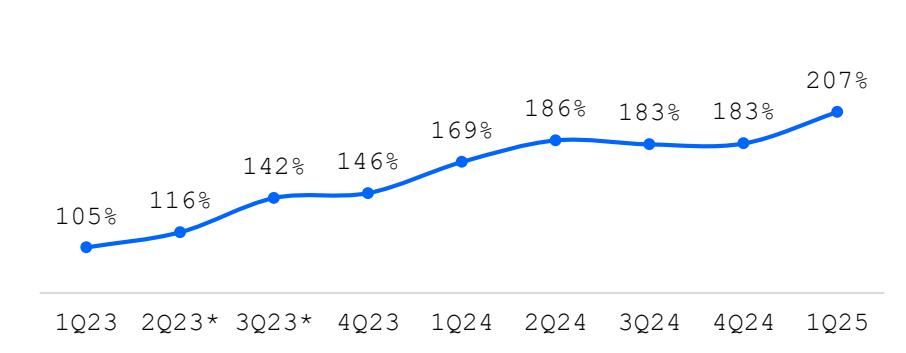
According to IRB(Re)'s by-laws, the calculation of the distribution of mandatory minimum dividend is made based on the profit for the year after deduction for retained losses, provision for income tax and legal reserve. This amount is recorded as a liability in the line-item trade payables, as it represents a legal obligation established in the company's by-laws.

The Company adopts the regulation of the Brazilian Insurance and Reinsurance Regulator (SUSEP), which imposes regulatory liquidity and solvency limits (Refer to Note 21 – Regulatory Ratios in the Notes to the individual and consolidated quarterly financial statements as of March 31, 2025 and 2024, and December 31, 2024). Thus, the measurement basis for reserve and profit allocation, including mandatory minimum dividend and proposed extraordinary dividends, follows the accounting rules of SUSEP, that is, does not consider the effects of CPC 50 / IFRS 17, which is not yet approved by this regulatory authority.

8. Regulatory ratios

Sufficiency of Adjusted Equity

As at the reporting date March 31, 2025, the Company has sufficiency of adjusted equity in relation to minimum capital requirement in the amount of R\$1,115 million, compared to R\$894 million as at December 31, 2024. The adjusted equity accounted for 207% of the minimum capital requirement as at such date.



*The 2Q23 and 3Q23 data were restated, in view of the change in the liability adequacy test methodology.

	Parent company and Consolidated	
	March 31, 2025	December 31, 2024
Shareholders' Equity		
Deductions		
Prepaid expenses	(3.638)	(5.448)
Equity Investments	(82.290)	(72.140)
Tax credits – Net operating losses and negative tax bases	(2.150.938)	(2.165.427)
Intangible assets	(116.668)	(130.599)
Tax credits (iii)	(371.795)	(393.132)
Other deductions	(50)	(50)
Economic adjustments	338.516	338.516
Level 3 Shareholders' Equity excesso adjustment (iv)	(54.505)	(54.313)
Adjusted Shareholders' Equity	2.153.757	1.966.681

(iii) The tax credit amount related to temporary differences, deducted for purposes of calculating adjusted shareholders' equity, corresponds to the portion of the tax credit that exceeds 15.0% of the Minimum Capital Requirement (MCR).

(iv) Amount refers to the capital coverage adjustment as per the new CNSP resolution n° 432.

Coverage of technical reserves

As of March 31, 2025, the technical reserve coverage ratio had sufficiency of R\$728 million, compared to R\$802 million as of December 31, 2024.

	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25
Coverage Requirement –CR (based on technical provisions)	(6.949)	(6.593)	(6.583)	(6.629)	(6.351)	(7.096)	(6.329)	(6.612)	(6.649)
Eligible Guarantee Assets - EGA	7.188	7.112	7.191	7.067	6.721	7.705	6.928	7.414	7.377
Coverage Sufficiency (EGA vs. CR)	239	519	608	438	370	609	599	802	728

irbre.com